

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE TURISMO**

**PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE PRIMEIRA CRUZ - MA
(2017-2020)**

São Luís

2017

VALÉRIO RODRIGUES DE SOUZA NETO

IGOR CARNEIRO DE ALMEIDA

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE PRIMEIRA CRUZ – MA

(2017-2020)

Projeto turístico apresentado como requisito parcial de Conclusão do Curso de Bacharel em Turismo da Universidade Federal do Maranhão.

São Luís

2017

VALÉRIO RODRIGUES DE SOUZA NETO

IGOR CARNEIRO DE ALMEIDA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE PRIMEIRA CRUZ – MA

(2017-2020)

Projeto turístico apresentado como requisito parcial de Conclusão do Curso de Bacharel em Turismo da Universidade Federal do Maranhão.

Aprovado em: 27/12/2017

BANCA EXAMINADORA

Monica de Nazaré Ferreira de Araújo (Orientadora)
Doutora em Desenvolvimento Socioambiental

Rozuila Neves Lima
Doutora em Filologia e Linguística Portuguesa

Luiz Antônio Pinheiro
Mestre em Cultura e Sociedade



Instituições Envolvidas

Demandante

Prefeitura Municipal de Primeira Cruz

George Luiz Santos – Prefeito

Telefone: +55 (98) 3368-1310

Secretaria Municipal de Turismo de Primeira Cruz (MA)

Paulo Sérgio Carvalho Lindoso – Secretário Municipal de Turismo

Telefone: +55 (98) 98883-1775

Realização

Universidade Federal do Maranhão

Mônica de Nazaré Ferreira de Araújo – Orientadora (UFMA)

Valério Souza Neto – Graduando de Turismo (UFMA)

Igor Carneiro de Almeida – Graduando de Turismo (UFMA)

Colaboradores

Letícia Cynara Santos Silva – Graduanda de Turismo (UFMA)

Vanderley Rabelo de Jesus – Graduado em Turismo (UFMA)

**PLANO MUNICIPAL DE TURISMO
2017-2020**



Primeira Cruz

A PÉROLA DOS LENÇÓIS MARANHENSES

Primeira Cruz – Maranhão

2017

GLOSSÁRIO

APA – Área de Proteção Ambiental.

AHINOR – Administração Hidroviária do Nordeste

BENCHMARKING – Processo contínuo de avaliação de produtos, serviços ou práticas gerenciais, comparativamente aos concorrentes ou empresas consideradas líderes no mercado.

CADASTUR – Sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo.

C&VB – *Convention and Visitors Bureau*.

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

FAMTOUR – é uma “forma de promoção que tem como objetivo familiarizar e encantar o distribuidor do produto turístico. Consiste em convidar agentes de viagem para visitar o destino, para que conheçam o local e saibam o que estão oferecendo ao cliente”.

FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo.

HASHTAG – Etiqueta de “contexto”, que aponta de forma específica um termo que não apenas constrói contexto, mas igualmente permite que o comentário seja buscado e recuperado também pela etiqueta na internet.

IES – Instituição de Ensino Superior.

IFMA – Instituto Federal do Maranhão.

LOA – Lei Orçamentária Anual.

MOB – Agência Estadual de Transporte e Mobilidade Urbana.

MTUR – Ministério do Turismo.

OFERTA TURÍSTICA – Conjunto de produtos turísticos e serviços postos à disposição do usuário turístico num determinado destino, para seu desfrute e consumo.

PDTIS – Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável.

PMT – Plano Municipal de Turismo.

PRESS TRIP – trata-se de uma visita promovida para jornalistas e/ou fotógrafos (imprensa) para visitar um atrativo ou destino, com o objetivo de que os participantes publiquem reportagens, histórias e imagens sobre a localidade visitada. Este instrumento é utilizado para conseguir publicidade positiva para os roteiros turísticos, tornando-os mais conhecidos para os turistas potenciais.

SEATUR – MA – Secretaria Adjunta de Turismo do Maranhão.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

SECTUR – Secretaria de Cultura e Turismo.

SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

SEMTUR – Secretaria Municipal de Turismo.

SETES-MA – Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária.

SETES-MG – Secretaria de Estado do Turismo e Esportes de Minas Gerais.

SINFRA – Secretaria de Estado de Infraestrutura.

STAKEHOLDER – Pessoa ou um grupo, que legitima as ações e que tem um papel direto ou indireto na gestão e resultados.

TRADE TURÍSTICO – Conjunto de órgãos e associados ligados à atividade turística.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	12
2. JUSTIFICATIVA	12
3. HISTÓRICO DE PRIMEIRA CRUZ	14
3.1. Dados socioeconômicos do município de Primeira Cruz	15
3.2. Histórico turístico municipal.....	15
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
5. ANÁLISE MACROAMBIENTAL	18
5.1. Análise Externa	19
5.1.1. Oportunidades	19
5.1.2. Ameaças.....	19
5.2. Análise Interna	19
5.2.1. Pontos Fortes / Potencialidades	19
5.2.2. Pontos Fracos / Problemáticas	19
5.3 Diagnóstico	20
6. DEMANDA E OFERTA TURÍSTICA DE PRIMEIRA CRUZ	23
6.1. Demanda turística	23
6.2. Oferta turística.....	26
7. MISSÃO, VISÃO E VALORES	28
7.1. Missão.....	28
7.2. Visão	28
7.3. Valores.....	28
8. VIABILIDADE ECONÔMICA	29
8.1. Para elaboração do PMT	29
8.2. Para execução do PMT.....	29
9. ESTRATÉGIA DE MARKETING	29
9.1. Estratégia de Estruturação do destino	30

9.1.1. Criação da Marca turística	30
9.2. Estratégia de Segmentação	31
9.2.1. Segmentação estratégica da cidade de Primeira Cruz	32
10. POLÍTICAS	32
10.1. Política de regulamentação institucional	32
10.2. Política de estruturação dos produtos e serviços turísticos.....	33
10.3. Política de promoção, comercialização e venda	33
11. POLÍTICAS SETORIAIS	34
11.1. Política de regulamentação institucional	35
11.2. Política de estruturação dos produtos e serviços turísticos.....	37
11.3. Política de promoção, comercialização e venda	43
12. PROJEÇÕES	46
13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	47
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS.....	50
APÊNDICE A – Resumo do Inventário Turístico Parcial da cidade-sede e do povoado de Cassó – Primeira Cruz – MA – ABRIL/2017	55
APÊNDICE B – Pesquisa de demanda físico e digital	57
APÊNDICE C - Formulário complementar de imagem turística	59
APÊNDICE D – Manual de identidade visual da marca turística de Primeira Cruz - MA.....	60
APÊNDICE E – Projeto Primeira Cruz Mais Qualificada.....	71
APÊNDICE F – Relatório de operacionalização do Programa Municipal de Qualificação – 2017	77
ANEXO A – Projeto de Lei do Conselho Municipal de Turismo aprovado em 24/10/2017	82
ANEXO B – Projeto de Lei do Fundo Municipal de Turismo aprovado em 24/10/2017	91

ANEXO C – Ofício circular nº 08/2017 – GAB/SEATUR/SECTUR/MA – Remapeamento turístico do Estado/MA.....	96
ANEXO D – Termo de adesão ao programa de regionalização do turismo assinado pelo Prefeito de Primeira Cruz - MA.....	99
ANEXO E – Portaria SEMTUR – Primeira Cruz - nomeação de Interlocutor municipal do programa de regionalização.....	100
ANEXO F – Regimento interno do Fórum Regional do Polo Lençóis Maranhenses previsto para ativação em Fevereiro/2018.....	101
ANEXO G – Projeto de lei da Taxa de turismo sustentável	108

RESUMO

O turismo é um fenômeno socioeconômico complexo (YÁZIGI, 2012) e os turistas cada vez mais tem se tornado mais exigentes (INVAT-TUR, 2015;). Compreendendo esse cenário, o planejamento do turismo é um fator crucial para o desenvolvimento de um município que quer se consolidar enquanto destino turístico. Neste presente trabalho objetiva-se elaborar um Plano Municipal de Turismo de Primeira Cruz - MA, pertencente a um dos três polos turísticos indutores do Maranhão, o dos Lençóis Maranhenses. Quanto aos procedimentos metodológicos, utiliza-se metodologias de planejamento turístico extraídas de autores como Petrocchi (2002) e Giménez (2006). Para obtenção de maior entendimento utilizou-se, como uma das metodologias, a busca de livros, artigos e teses que exponham sobre esse tema. Este projeto foi desenvolvido em 10 etapas operacionalizadas num intervalo de tempo de abril a dezembro de 2017, que compreendem as visitas de reconhecimento, introduzindo contato com a realidade do município; a inventariação turística na sede do município e na área funcional turística do povoado de Cassó; o levantamento de informações da oferta turística; identificação e leitura técnica de documentos para embasamento teórico; aplicação de pesquisas de demanda turística, de imagem do lugar supracitado, em relação ao destino e seus atrativos; elaboração e operacionalização do plano estratégico e das ações; monitoramento constante e acompanhamento das ações realizadas; e por fim, apresentação do plano. Os resultados apontam um planejamento baseado no uso inteligente dos dados, estando dentro dos prazos elaborados nesse PMT. Espera-se que esse documento sirva de base para orientações futuras que contribuam para inserção do município no cenário turístico regional e nacional.

Palavras-chave: Plano Municipal de Turismo. Primeira Cruz. Maranhão

ABSTRACT

Tourism is a complex socioeconomic phenomenon (YÁZIGI, 2012) and the tourists are becoming more demanding (INVAT-TUR, 2015;). Understanding this scenario, the tourism planning is a crucial factor for the development of a city that wants to consolidate itself as tourist destination. This paper aims to elaborate a Municipal Tourism Plan to Primeira Cruz - MA, that belongs to one of the three tourist inducing poles of Maranhão, the Lençóis Maranhenses. As for methodological procedures, It was used tourism planning methodologies extracted from authors such as Petrocchi (2002) and Giménez (2006). For a better understanding about the theme, one of the methodologies was the search for books, articles and theses on this topic. This project was developed in 10 steps operationalized in a period of time from April to December of 2017, that comprise recognition visits, introducing contact with the reality of the city; the tourist inventory at the Primeira Cruz's headquarters and in the functional tourist area of the Cassó's Village; the collection of information on the tourist offer; identification and technical reading of documents for theoretical background; application of research of tourist demand, image of the destination, about the destination and its attractions; Elaboration and operation of the strategic plan and its actions; constant monitoring and follow-up of actions developed; and finally, the presentation of the plan. The results indicate a planning based on the intelligent use of the data, being within the deadlines elaborated in this TMP. It is hoped that this document will serve as a basis for future orientations that contribute to the insertion of Primeira Cruz in the regional and national tourist scene.

Keywords: Tourism Municipal Plan. Primeira Cruz. Maranhão

1. APRESENTAÇÃO

Este documento contém o Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo Primeira Cruz, elaborado como Trabalho de Conclusão do curso de bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Maranhão.

O Plano Municipal de Turismo - PMT é um instrumento de planejamento turístico para áreas selecionadas e insere-se como requisito para prospecção de orçamento mediante programas federais de caráter voluntário¹ (TURISMO, 2017a), do Ministério do Turismo, constituindo-se em uma ferramenta para aumento no nível na matriz de atratividade municipal (SECTUR-MA, 2017a) e possui um “horizonte de planejamento de até 4 anos, no entanto, não se trata de um documento estático, pois deve ser readequado a partir da mudança de cenário” (SETES-MG, 2014).

De tal forma, o plano de desenvolvimento, em função da abrangência de seu diagnóstico e do conjunto de estratégias e ações resultantes, pode ser considerado como o marco inicial no planejamento do turismo de Primeira Cruz, sendo este o primeiro a ser elaborado ao município. Estabelecendo-se como um instrumento de planejamento estratégico essencial para guiar e promover o processo de desenvolvimento turístico sustentável.

Portanto, trata-se de um instrumento capaz de elevar o nível de compreensão do município a respeito do desempenho do turismo municipal e regional, os fatores limitadores e os estimuladores da expansão dos negócios, os investimentos realizados e os programados, assim como a perspectiva de evolução

2. JUSTIFICATIVA

O panorama que ora se apresenta é de profunda transformação nas relações sociais. O processo de mundialização do capital econômico e cultural, atrelada à disseminação de redes globais em amplos setores da realidade econômica proporciona a redefinição dos usos dos territórios, agenciando as modificações naturais e culturais das regiões, e oportunizando o desenvolvimento social e econômico dessas localidades. A assertiva justifica a necessidade de buscar inserir

¹ São propostas de Proponentes para programas que atendem a vários entes e entidades sem ter proponentes específicos. Podem ser incluídas por qualquer Proponente seguindo os critérios estabelecidos pelo programa (SICONV, 2017).

as comunidades locais no processo da efetivação do turismo. Possibilitando, assim, que a atividade contribua para o revigoramento das economias.

O turismo como vetor de desenvolvimento sustentável, pode contribuir para a articulação e mobilização comunitária em prol da elevação de suas condições de vida, promovendo intercâmbios, gerando aprendizado e desenvolvendo o espírito empreendedor, baseando-se nas economias criativas e enaltecendo o sentido de lugar (YÁZIGI, 2002).

Nesse contexto, surge a oportunidade de agregar valor às comunidades locais com o intuito de transformar a realidade das mesmas, preservando e valorizando sua cultura e seus costumes e chamando a própria comunidade para o diálogo, ainda que a proposição de ideias seja diferente daquelas as quais estejam acostumados.

Sendo Primeira Cruz um município do Estado do Maranhão, que por sua vez possui atrativos turísticos próprios, o presente trabalho busca induzir um aprimoramento da economia local com base em possíveis atrativos que possam fortalecer a demanda turística na cidade, gerando tributos, emprego e renda à comunidade. O planejamento estratégico de turismo para Primeira Cruz visa sugerir um novo olhar sobre o município com vistas em seus atrativos naturais, uma vez que, toda cidade possui seus valores turísticos, sendo este:

O valor turístico é o conjunto da produção humana material e imaterial, individual e coletiva, fruto de relações sociais historicamente estabelecidas por uma comunidade em sua localidade, as quais são capazes de gerar um sistema organizado que agregue um composto de bens e serviços - como informação, transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento, eventos, fatores climáticos e geográficos (*in natura*), e os elementos das infraestruturas geral e específica. Esse conjunto tem por unidade a força de atração que mobiliza o deslocamento e a permanência nessa localidade de pessoas residentes em espaços sociais distintos, chancelando seu valor e estabelecendo uma nova relação social: a hospitalidade. Por ser essa a dinâmica, requer que sua sustentabilidade seja investigada no processo de valorização, em alguns casos, equipamentos de lazer vinculados aos atrativos turísticos ofertados. (TURISMO, 2006, apud DE LEMOS, 2005. p. 10).

O planejamento integrado e cooperativo permite não só a possibilidade de articulação entre todos os setores que tem ligação à atividade turística, mas também, dar uma nova oportunidade à comunidade local, utilizando o fator comunicação para elencar problemas e discutir soluções junto aos atores locais com o intuito de que

façam parte da tomada de decisões e da elaboração de políticas públicas que reverenciem o processo de planejamento (HALL, 2001).

Por outro lado, é tarefa dos executores e especialistas do planejamento, a inclusão dos atores locais, que são os maiores interessados, na geração e aplicação de programas que visem melhorias à comunidade, sem ferir os costumes locais e que todos compreendam a verdadeira essência do turismo e o que pode ou não ser bom para todos. Para tanto, Molina e Rodriguez (2001) sugerem um planejamento transacional que desenvolva os enfoques tradicionais como alternativas para conceituar problemas e buscar soluções que, uma vez aplicada por especialistas, transforme a visão dos receptores locais, dando “coerência e convergência às atividades em prol do crescimento do turismo” (PETROCCHI, 2002, p. 72).

3. HISTÓRICO DE PRIMEIRA CRUZ

O território onde localiza-se o município recebeu a chegada no ano 1614 de holandeses, tendo colocado uma grande cruz no lugar, porém, somente no final do século passado começaram as primeiras iniciativas de desbravar essas terras (IBGE, 2017b). Tendo como seus povoadores pessoas que ambicionavam desenvolver a pesca e agricultura rudimentar. O único meio de acesso ao restante do continente era por via marítima, motivo pelo qual o movimento portuário ajudou na formação do lugar.

Posteriormente, houve um crescimento econômico do lugar, tendo desenvolvido o ramo comercial. No dia 06 de dezembro de 1938, elevou-se a categoria de vila, sancionado pelo decreto lei estadual nº 159. Em 28 de julho de 1947, elevou-se a categoria de município, sendo desmembrado de Humberto de Campos. Em 31 de dezembro de 1948, criou-se o distrito de Santo Amaro e anexado ao município de Primeira Cruz. Em 1994, pela lei estadual nº 6.127, O Distrito de Santo Amaro desmembra-se de Primeira Cruz, dividindo-se em 2 municípios. (IBGE, 2017a).

3.1. Dados socioeconômicos do município de Primeira Cruz

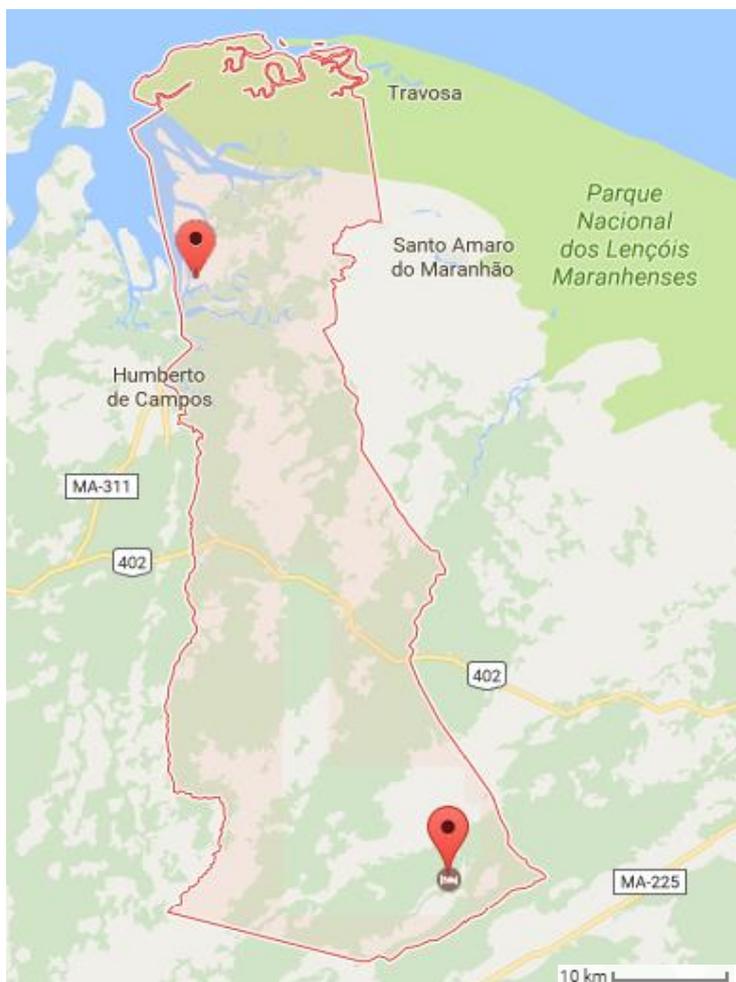
Tabela 1: Dados socioeconômicos de Primeira Cruz

População 2010	13.954
População residente rural (2010)	9.665
População residente urbana (2010)	4.289
Área da unidade territorial (km²)	1.367,676
Densidade demográfica 2010 (hab./km²)	10,20
Código do Município	2109403
Bioma	Cerrado
Gentílico	Primeira-cruzeense
Emancipado em	16/10/1947

Fonte: IBGE, 2017b.

3.2. Histórico turístico municipal

Figura 1: Localização de Primeira Cruz com as principais áreas turísticas marcadas.



Fonte: Extraído do Google Maps, 2017.

Durante o processo de regionalização, Primeira Cruz aderiu ao polo turístico Lençóis Maranhenses, sendo este constituído pelos municípios de Barreirinhas, Santo Amaro, Humberto de Campos e Primeira Cruz. Por questões administrativas saiu do polo no ano de 2013, tendo retornado somente em 2017 (ANEXOS A e B) na nova gestão (MARANHÃO, 2017; TURISMO, 2017b).

No Plano Maior 2020, plano estratégico estadual, Primeira Cruz tem seu potencial turístico para passeios náuticos, ecoturísticos e de aventura. Percebe-se a ênfase dada a cidade-sede, ainda em desconhecimento o potencial turístico do povoado de Cassó, que possui uma exuberante lagoa, que atrai turistas durante todo o ano, povoado este que, atualmente, sofre uma expansão constante dos empreendimentos hoteleiros, o que reflete o aumento contínuo na demanda turística.

Quanto a estrutura organizacional, no ano de 2009, criou-se, mediante lei municipal 04/2009, a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo, tendo sido desmembrada através da lei 79/2016, em 25 de novembro de 2016.

O município é palco de muitos eventos desportivos, como o “Desafio do Cassó”, desafio de natação maranhense de águas abertas e *stand up paddle*, estando em sua terceira edição e a segunda edição torneio de *surf* Baleia XXL.

Apesar das suas potencialidades o município ainda carece quanto ao acesso aos seus principais atrativos, sendo realizado por meio de embarcações para a sede administrativa e também para a área do parque nacional dos Lençóis Maranhenses ou carros tracionados por estradas de areia, o que dificulta no processo de escolha de destino do turista.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar a finalidade proposta por este plano de desenvolvimento turístico, quanto ao levantamento de dados do município adotou-se métodos descritivo, exploratório, documental e bibliográfico. Sendo mediante realização de análise da população e do fenômeno turístico. Exploratória faz-se necessária para uma maior familiaridade com o problema visando a classificação, descrição e interpretação para então estabelecimento das relações entre as variáveis de estudo. Quanto aos procedimentos bibliográficos deve-se pelo seu desenvolvimento ter-se baseado em materiais já elaborados (GIL, 2008). A pesquisa bibliográfica e

documental foi realizada em livros e artigos e documentos oficiais de acesso público que tinham como objeto de estudo o município de Primeira Cruz.

Entre os meses de abril a julho realizou-se a leitura técnica em documentos oficiais a ter como base plataformas institucionais como as do MTur, IBGE e RAIS, materiais científicos como Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses e publicações periódicos sobre planejamento turístico (brasileiros e estrangeiros), planos (municipais, estaduais, regionais, PDTIS e federais) e pesquisas, matérias e afins sobre o destino turístico Primeira Cruz. Estudou-se as políticas federais e estaduais para que as diretrizes e ações estabelecidas fossem de acordo e complementares, dando caráter assertivo ao PMT elaborado.

Utilizou-se os dados parciais do inventário turístico municipal (Apêndice A) elaborado em parceria da SEMTUR – Primeira Cruz, para servir de base na tomada de decisões e na elaboração do planejamento estratégico. Mediante tais dados, fez-se uma pré-delimitação quanto as áreas turísticas e potenciais de Primeira Cruz. Realizou-se visitas *in loco* nos meses de abril 2017, na sede municipal, julho e novembro, no povoado de Cassó, onde juntamente iniciou-se o processo de pesquisa da demanda turística da localidade (Ponto 6.1), onde ratificou-se as informações da secretaria e que fora compreendida as áreas a serem trabalhadas para o desenvolvimento turístico sendo estas: **Cidade sede de Primeira Cruz** e o **povoado de Cassó** (figura 1).

Quanto à necessidade de uma identidade visual turística, (Ponto 9.1.1) realizou-se um “questionário de pesquisa da imagem turística de Primeira Cruz (MA)”. Sendo este um documento complementar da pesquisa de demanda turística, hospedado na plataforma de questionários do Google. Dividido em 3 (três) seções com o objetivo de identificar qual a imagem do município na visão do visitante real, potencial e morador, perguntou-se também quais os atrativos conhecidos pelos entrevistados.

Analisou-se a realidade e necessidade do município e do *trade*, baseadas em visitas técnicas e contato constante com os *stakeholders* do turismo, e definiu-se 3 linhas de atuações do PMT, baseados na, sendo estes:

- **Regulamentação institucional;**
- **Estruturação dos produtos e serviços turísticos;**
- **Promoção, comercialização e venda**

Após a definição dos eixos norteadores do plano a serem trabalhados e atendendo os anseios da SEMTUR – Primeira Cruz e *trade* turístico, iniciou-se a implementação das ações previstas para 2017 entre os meses de agosto a dezembro, juntamente com a elaboração de projetos futuros apresentados no plano.

Tabela 2: Cronograma da elaboração do plano de desenvolvimento do turismo.

ANO	2017								
MESES	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ETAPA/ATIVIDADE									
Inventário turístico na sede municipal									
Leitura técnica									
Visita de reconhecimento									
Inventário turístico na área funcional turística do povoado de Cassó									
Pesquisa de demanda turística									
Pesquisa de imagem do destino Primeira Cruz									
Elaboração do plano de turismo									
Operacionalização de ações do plano									
Monitoramento das ações realizadas									
Apresentação do plano									

Fonte: Elaborada pelos autores, 2017.

5. ANÁLISE MACROAMBIENTAL

Na análise do ambiente utilizou-se da ferramenta *SWOT*, técnica que auxilia no planejamento estratégico (FERNANDES et al., 2015) para o levantamento do diagnóstico do município de Primeira Cruz, no qual avaliou-se o ambiente interno (Força/*Strengths* e Fraquezas/*Weaknesses*) e o ambiente externo (Oportunidades/*Opportunities* e Ameaças/*Threats*). Objetivando conhecer o cenário

no qual o plano será desenvolvido, de modo que, conhecendo-o, será capaz de se utilizar essa informação (GIMENEZ, 2006) para tomada de decisões inteligentes.

5.1. Análise Externa

5.1.1. Oportunidades

1. Criação de Roteiros Integrados;
2. Eventos desportivos;
3. Proximidade com destinos indutores do Maranhão²;
4. Espaço para crescimento do setor hoteleiro.

5.1.2. Ameaças

1. Desinteresse dos municípios em trabalharem de maneira integrada;
2. Falta de colaboração do *trade* turístico para fortalecimento do destino;
3. Orçamento limitado do órgão público municipal de turismo.

5.2. Análise Interna

5.2.1. Pontos Fortes / Potencialidades

1. Belezas, paisagens e patrimônios (naturais e urbanos);
2. Práticas lazeristas, eco turísticas e de aventura;
3. Gastronomia diferenciada dos outros destinos do polo;
4. Equipe técnica de turismo;
5. Único município do polo a dispor de marca turística;
6. Canal de comunicação da SEMTUR – Primeira Cruz com a comunidade;
7. Elaboração de projetos futuros baseados na acessibilidade³.

5.2.2. Pontos Fracos / Problemáticas

1. Insuficiência de indicadores de atividade e desempenho;
2. Falta de qualificação e capacitação da cadeia produtiva;
3. Falta de divulgação do destino;
4. Dificuldades de acesso;

² São “destinos indutores de desenvolvimento turístico regional deverão ser aqueles que possuem infra-estrutura básica e turística e atrativos qualificados, que se caracterizam como núcleo receptor e/ou distribuidor de fluxos turísticos, isto é, aqueles capazes de atrair e/ou distribuir significativo número de turistas para seu entorno e dinamizar a economia do território em que estão inseridos.” Os municípios de Barreirinhas e São Luís são 2 (dois) dos 65 destinos turísticos (TURISMO, 2008).

³ A acessibilidade física diz respeito ao ambiente urbano, recursos turísticos, alojamento e restauração, oferta de serviços, oferta complementar, atividades turísticas, serviços de informações turísticas, etc. Por outro lado, a acessibilidade digital de um DTI afetaria fundamentalmente a web e o material promocional on-line (INVAT-TUR, 2015).

5. Desinteresse da participação da comunidade local nas ações e atividades;
6. Falta de ações conjuntas entre os municípios do polo;
7. Carência de conscientização ambiental da população;
8. Necessidade de desenvolvimento da infraestrutura urbana e turística;
9. Ausência de área de cobertura das operadoras telefônicas;
10. Ausência de Sinalização turística;
11. Ausência de Centro de Atendimento ao Turista – CAT;
12. Pouca vida noturna;
13. Poucos empreendimentos A&B e *souvenirs*.

5.3 Diagnóstico

Primeira Cruz detém como oportunidade, a criação de roteiros integrados, relacionado à integração dos municípios limítrofes que possuem similaridades nas suas atrações. Além disso, está fortalecendo a atratividade turística do entorno, e servirá de base para a integração entre os municípios do polo.

Em Primeira Cruz há, em sua maioria, extensas áreas rurais e virgens. Esse fator possibilita que sejam trabalhados eventos desportivos, principalmente focados na atividade náutica e de aventura. Essas atividades realizadas no atrativo podem ser ressaltadas em vídeos promocionais do destino, sendo uma estratégia para divulgação do destino e alavancar o turismo no local.

A localização geográfica de Primeira Cruz em relação aos destinos turísticos indutores maranhenses (Barreirinhas e São Luís) propicia ao município facilidade de obtenção dessa demanda cada vez mais exigente e que busca novas experiências, podendo-se trabalhar de maneira integrada para aumento de competitividade turística do Estado.

Pelo fato do turismo em Primeira Cruz ainda estar na fase de desenvolvimento, dispõe ainda de espaço para expansão quanto a empreendimentos hoteleiros.

Deve-se mencionar que as oportunidades dialogam entre si, assim como as ameaças, provenientes do desinteresse das gestões trabalharem os destinos de forma integralizada, falta de colaboração do *trade* e orçamento limitado para melhor desenvolvimento do setor.

Quanto aos pontos fortes, deve-se destacar, tal qual o patrimônio natural quase virgem de Primeira Cruz ressalta-se por já haver equipamentos facilitadores para a utilização do mesmo, locais como Ninhais de Guarás, Ponta do Veado e o mergulho dos botos cinza, lagoas, campos, dunas, passeios em Igarapés ou Furos, Lagoa do Cassó, do povoado de aparecida, entre outras e praias com características propícias para realização de práticas de *surf* (praia da Baleia). Locais esses identificados mediante levantamento realizado com a comunidade. Tendo como atividades realizadas nesses locais: maratonas de natação, passeios náuticos, práticas de *stand up paddle*, e canoagem entre outros relacionados ao ambiente natural.

Na gastronomia, há a presença do tradicional arroz de carneiro como um dos pratos mais conhecidos e pratos derivados do bode, sendo estes os carros-chefes da culinária local, apesar de sua demanda de exportação para as regiões adjacentes seja de frutos do mar (SEBRAE, 2017).

Identificou-se também, quanto ao patrimônio tangível, os principais monumentos de Primeira Cruz sendo estes: a Cruz de Madeira (marco da cidade), Pedestal de Nossa Sra. da Conceição, Igreja Matriz, O TAU (Cruz Franciscana), marco da celebração da missão franciscana francesa de 1612, monumento aos construtores navais que é o barco “Filhos da Terra”, além da arquitetura pós-colonial caiçara que é ainda uma presença no município, em bom estado e utilizados em festejos e pelo *trade* turístico.

O conselho municipal de turismo é uma esfera do turismo que possibilita o debate e a articulação entre a iniciativa privada, poder público, comunidade local e *stakeholders*, como um fórum deliberativo, que participa na tomada de decisões sobre a atividade turística e proporciona relações mais estreitas entre os desenvolvedores do turismo local.

Faz-se importante o canal de comunicação entre a SEMTUR – Primeira Cruz e a população, estreitando os laços e aproximando as ações da secretaria e a comunidade. Possibilitando o contato em tempo real entre a comunidade e os gestores públicos do turismo de Primeira Cruz.

O município possui dentre sua equipe técnica um profissional capacitado da área especializado em sistema municipal de turismo, apesar da secretaria municipal

de turismo não obter grandes recursos financeiros, ela se dispõe a executar projetos que favoreçam o turismo, como a construção da marca turística, agregando valor a promoção do destino, que apresenta elementos do município de Primeira Cruz que favorecem o turismo e se torna um instrumento importante para a divulgação e *marketing* que, dessa forma, possibilita uma maior visibilidade ao destino.

Nos pontos fracos ou problemáticas encontra-se a insuficiência de indicadores da atividade do turismo, atrelado a falta de divulgação do destino e seus serviços de apoios em condições precárias (SECTUR-MA, p. 16, 2014). Outras questões que impactam negativamente o destino são a dificuldade de acesso, baixa infraestrutura urbana e turística, pouco incentivo na educação ambiental para a população e ausência de ações que integram os municípios do Polo.

Outras questões que impactam negativamente o destino é a dificuldade de acesso às principais áreas turísticas, sendo realizado mediante ao uso de embarcações (de Humberto de Campos até a sede) ou de carros tracionados 4x4 (Santo Amaro até a sede ou da MA-402 até o povoado de Cassó).

Há necessidade da presença do *trade* turístico de maneira efetiva para fomentar a atividade turística no município de Primeira Cruz. Também é fundamental a participação da comunidade local nas ações voltadas para o turismo, assim como a presença de todas as instâncias, as partes que se envolvem no processo que visam o desenvolvimento do turismo no município.

Apesar da similaridade geográfica dos municípios pertencente ao Polo do dos Lençóis Maranhenses, não é observado o trabalho dos destinos de forma integrada. A falta de atividades em conjunto dos municípios do polo resulta no foco em Barreirinhas como porta de entrada dos Lençóis. Em muitas ocasiões torna-se um destino saturado pelos turistas, podendo afetar negativamente a experiência no destino.

Faz-se perceptível a necessidade da reestruturação, quanto aos equipamentos turísticos e de apoio ao turista, baseado nas premissas de sustentabilidade e acessibilidade (física ou digital).

O município necessita de vida noturna, apresentar estabelecimentos diferenciados que funcionem à noite onde os turistas e residentes locais possam desfrutar de várias opções de lazer noturno.

A produção de *souvenirs*, é um dos elementos constituintes da prática do turismo e proporciona aos visitantes levar algo que simbolize o local visitado. O devido incentivo à população incrementará a economia local e estimulará a produção artesanal.

O ambiente natural de Primeira Cruz é praticamente virgem, com poucas ações do homem que ocasionem grandes impactos ambientais. Sendo assim necessárias ações de conscientização e preservação desse patrimônio, de modo a implementar a educação ambiental às novas gerações.

A ausência de cobertura das grandes redes de telefonia no município de Primeira Cruz prejudica o acesso as informações de maneira ágil, em uma sociedade que “71% das pessoas se conectam diariamente. “O uso da internet relacionado com viagens é diverso, a consulta de mapas e buscas de direções (37%) [...] e atualizações de redes sociais (22%)” (GOOGLE; TRAVEL, 2012). Este serviço telefônico de baixa qualidade deriva da existência de “áreas de sombras (como prédios e edifícios ou locais arborizados) que dificultam a propagação e a abrangência do sinal assim (VIVO, 2017).

A sinalização turística facilita o deslocamento do turista e residentes locais para os atrativos turísticos disponíveis. A má sinalização causa insatisfação dos turistas pela incerteza da localização e proximidade das atrações. E a ausência de Centro de Atendimento ao Turista desfavorece a experiência do visitante.

6. DEMANDA E OFERTA TURÍSTICA DE PRIMEIRA CRUZ

6.1. Demanda turística

O processo de identificação da demanda turística deu-se de três maneiras. Foram realizadas 40 entrevistas no dia 29 de julho de 2017, data de realização do “Desafio Cassó – Desafio de natação em águas abertas”, durante o período das 13:00 às 17:00, com turistas e excursionistas, isto é, “viajantes que voltam no mesmo dia para casa” (TURISMO, 2014), de diferentes grupos percebidos para

maior autenticidade dos dados, evitando assim realização da pesquisa com pessoas com as mesmas características.

O questionário de demanda turística (Apêndice B) supramencionado fora dividido em 2 pontos, sendo destes o primeiro relacionado ao perfil do entrevistado, onde traça-se da procedência, idade, sexo, grau de escolaridade, profissão, tempo previsto de estadia, gasto diário, principais motivações, meio de transporte utilizado, local de hospedagem, forma como conheceu o destino, se viaja em grupo. E o segundo voltado à infraestrutura urbana pública ou privada, onde pontuava-se as notas 1 (péssimo), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (bom), 5 (excelente) para indicadores como: limpeza urbana, segurança pública, iluminação pública, informação turística, restaurante, hospedagem, guia de turismo, atrativos turísticos, diversão noturna e preservação ambiental.

O trabalho de campo ocorreu em 2 (dois) momentos, onde entregou-se 50 (cinquenta) questionários a cada meio de hospedagem, objetivando uma amostra real do turismo de Primeira Cruz, na sua segunda parte foram aplicados os questionários com as pessoas que participavam do evento de natação.

Quanto ao tratamento dos dados, elaborou-se uma planilha eletrônica no Excel, elencando todos os pontos da pesquisa, analisou-se cada indicador em convergência com os demais.

Em virtude do evento, percebeu-se alta taxa de excursionistas, o que não traz a real demanda turística, mas servirá de subsídio para identificação de demandas desportivas futuras e propiciará melhor compreensão das motivações e atrativos que essa demanda em potencial possui.

Percebe-se maior parcela para os excursionistas, como explicado anteriormente. Quanto a procedência dos entrevistados, dos 20 (100%) dos entrevistados, (90%) eram do Maranhão, (5%) do Pará e (5%) de São Paulo, o que reforça a realidade vivida no turismo maranhense onde boa parte de sua demanda deriva de seus próprios habitantes e do entorno do Nordeste, possíveis turistas do Sudeste podem ser explicados por São Luís, uma das 65 cidades indutoras de turismo do Brasil (Ministério do Turismo), possuir voos diretos com São Paulo e outras capitais dessa área (INFRAERO apud SANTOS et al., 2016). Sendo o paulista um dos turistas com maior média de gastos diários (FUNDAÇÃO JOÃO

PINHEIRO; BELOTUR, 2012; SEMTUR - São Luís, 2017) e estando presente entre os usuários que mais gastam em destinos turísticos e percebendo esse interesse pelo destino Primeira Cruz, inicia-se processo de sondagem para eventuais trabalhos de promoção e comercialização municipal.

Foi identificado em sua maioria dos visitantes conforme mostra a faixa etária alternada, sendo esses possuindo de 35 a 41 anos (40%) dos entrevistados, seguindo de 49 a 60 anos (35%).

Notou-se que 100% dos entrevistados ficaram com permanência média de 1 a 5 dias no destino. Em relação aos gastos dos entrevistados, 50% dos entrevistados gastaram acima de R\$ 200 por dia no município, seguido de 20% com gastos entre R\$ 101 até R\$ 200 e 30% com gastos entre R\$ 50 a R\$ 100.

Entre os principais motivadores do deslocamento ao município, constataram que 12 entrevistados (60%) foram para fim de eventos; 35% por lazer e 1 entrevistado (5%) por familiares residirem no local. Destes que responderam lazer, 20% escolheram a lagoa como seu principal atrativo para visita à Primeira Cruz, 10% escolheram o ecoturismo como propulsor e 5% escolheram o turismo de sol e praia.

De acordo com os entrevistados e seus meios de transporte utilizados, 60% dos entrevistados foram de carros 4x4 (traçados), 30% de carros comuns e 10% dos entrevistados foram de ônibus. Dentre os entrevistados que pernотaram, somente 10% pernотaram em pousadas, 30% tendo predominado a casa de amigos ou parentes e por último, casa alugada com 5% dos entrevistados.

Metade dos entrevistados 50%, já haviam visitado o destino e a outra metade teve seu primeiro contato por amigos e/ou parentes. E 75% dos mesmos viajam em grupo, sendo casais com filhos, amigos, casais sem filhos e outros respectivamente nesta ordem dos perfis.

Cerca de 85% pretendem voltar ao destino turístico, seja por eventos e práticas de lazer, esportes, descanso e parentes, mesclando igualmente os 15% restantes.

Quanto ao terceiro momento, consiste na pesquisa de demanda turística *online* utilizando-se redes sociais como Instagram, Facebook e sites como *TripAdvisor* e *Booking*, e as formas de divulgação na internet como as mídias e

redes sociais. Para tal, realizou-se pesquisa utilizando as seguintes palavras chaves como *check ins* relacionados ao município: Primeira Cruz, Lagoa do Cassó. Após a identificação de perfis de usuários que visitaram o município abordou-se os mesmos para preenchimento do quadro do perfil do turista do município, solicitando que respondessem o questionário digital (idêntico ao físico supramencionado) hospedado na plataforma de formulários do Google (Apêndice C).

Ressalta-se que por se tratar de estudos preliminares, efetuados durante um evento no município e de uma baixa obtenção de respostas até o momento da versão digital, não reflete o perfil real da demanda municipal, mas, quando aliada das informações disponibilizadas pelos gestores de empreendimentos hoteleiros e de alimentos e bebidas, serve como dado norteador para planejamento do destino.

6.2. Oferta turística

A oferta de atrativos e recursos de interesse ambiental e cultural é o componente chave na constituição dos produtos turísticos, principalmente, atrelados a motivação de lazer, por se constituir o motivo impulsionador da viagem. “Os atrativos proporcionam ao destino a razão mais importante para o turismo de lazer. (...) uma atração turística é um foco para as atividades recreativas e, em parte, educativas, desempenhada tanto por excursionistas quanto por turistas, e que são frequentemente divididos com a população local.” (COOPER, 2007)

A considerar o perfil da oferta de Primeira Cruz, fortemente ecológico e que apresenta vocação reconhecida ao segmento de ecoturismo, conforme, os atrativos e recursos aqui apresentados foram analisados em relação à perspectiva ecoturística, onde aspectos naturais constituem um formato de oferta turística que atende, por questão de definição e conceitos, aos segmentos do Ecoturismo, Turismo Náutico, Sol e Praia e de Aventura. Para este mercado, além dos bens naturais, é necessário considerar também a análise dos eventos programados que complementam a base da oferta turística local.

Neste ponto de oferta priorizou-se as ofertas formatadas que são os passeios náuticos pela PARNA Lençóis Maranhenses saindo do terminal Marítimo Jerônimo de Albuquerque, disposto no Plano Estadual de Turismo do Maranhão e a “lagoa do Cassó”, localizada no povoado de Cassó que passa por uma alta do fluxo de turistas e excursionistas nos últimos anos.

Mesmo priorizando-se a seleção dos atrativos e bens naturais considerados de interesse turístico formatados, é fundamental destacar que o município dispõe de demais atratividades, como visto na *SWOT*.

7. MISSÃO, VISÃO E VALORES

7.1. Missão

Fomentar a atividade turística na cidade de Primeira Cruz - MA, com base nos preceitos de desenvolvimento integrado sustentável.

7.2. Visão

Ser reconhecido como um dos principais destinos turísticos complementares à Rota das Emoções, com crescimento anual do fluxo turístico, até 2020.

7.3. Valores

- **Sustentabilidade:** Execução da atividade turística atrelada aos princípios da sustentabilidade, igualmente equilibrado nos eixos econômico, social, ambiental e legal.
- **Hospitalidade:** Acolhimento dos turistas por todas as extensões da cidade, com foco na criação de políticas públicas que tragam usabilidade e interação nos espaços de lazer da cidade.
- **Qualidade:** Diversificação dos produtos e serviços, qualidade no atendimento, análise e avaliação da cidade como destino.
- **Satisfação:** Comprometimento com a máxima satisfação do turista durante sua experiência turística.
- **Turista:** Nossa razão de ser. Foco na garantia do bem-estar dos usuários dos serviços e equipamentos turísticos da cidade.

8. VIABILIDADE ECONÔMICA

8.1. Para elaboração do PMT

Para elaboração e realização de estudos relacionados ao Plano Municipal foram utilizados recursos da SEMTUR – Primeira Cruz e recursos próprios dos pesquisadores.

8.2. Para execução do PMT

Todas as ações propostas por este documento foram idealizadas baseadas na realidade econômica do município de Primeira Cruz e no disposto na LOA municipal 529/2012, onde as secretarias de Meio Ambiente e Turismo possuem orçamento anual de R\$ 563.003,68 (quinhentos e sessenta e três mil três reais e sessenta e oito centavos), divididos gastos com pessoal e encargos sociais, despesas correntes e por fim a manutenção das atividades das duas pastas, este possuindo o valor de R\$ 114.973,83 (cento e quatorze mil novecentos e setenta e três reais e oitenta e três centavos) de onde deverão sair o recurso pecuniário para elaboração das ações. Tendo este documento sido o norteador de gastos da SEMTUR – Primeira Cruz.

Frisa-se que, apesar da vigência da LOA ser deste ano, ela encontra-se ainda com orçamento integrado da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, não possuindo valor estabelecido para cada uma das secretarias após divisão. Neste sentido, utilizamos a média geral para basear os gastos do município com o Turismo.

9. ESTRATÉGIA DE MARKETING

O destino deve desenhar estratégias de marketing inovadoras que gerem grande repercussão midiática na rede. (INVAT-TUR, 2015). Ao mesmo tempo em que deve considerar a realidade financeira do município. Para tal, desenvolvemos estratégias que além de atingir o consumidor final, envolvesse os *stakeholders* do turismo de Primeira Cruz e polo Lençóis Maranhenses, de forma a realizar uma gestão mais transparente e participativa. Elas irão “definir diretrizes para os planos setoriais” (PETROCCHI, p. 100, 2002). E devem compreender “a análise dos dados do mercado para elaborar as experiências que os turistas buscam”.

São as estratégias de *marketing* que direcionam o planejamento as políticas setoriais e os estudos dessas estratégias compreendem o valor do mercado em que o destino está inserido; ao cliente (turista) e como será o método de fidelização do mesmo; o que o turista busca encontrar no local, desde serviços, segurança, hospitalidade, bom atendimento, custo benefício, etc.; quais os meios de comunicação serão indispensáveis a dar motivação de conhecerem o destino. Esse é o andamento do processo de promoção do destino, e por último o posicionamento do destino em relação a retenção de turista. As estratégias de *marketing* precisam estar sempre em constante transformação e de acordo com a segmentação turística adotada.

9.1. Estratégia de Estruturação do destino

Devem-se iniciar medidas estratégicas para fortalecer o destino, visto que o turismo em Primeira Cruz ainda se encontra na fase de exploração, após o surgimento primeiros empreendimentos hoteleiros e de apoio ao turismo e há maior procura do destino, transitando à fase de envolvimento, quando os projetos locais para visitantes e a promoção do destino já se iniciaram, de acordo com o ciclo de vida do destino turístico (BUTLER, 1980. FARIA; CARNEIRO, 2001). Pois “é possível identificar na mesma destinação turística fatores referentes a mais de uma fase do ciclo de vida” (PAULA et al., 2016).

9.1.1. Criação da Marca turística

A marca constitui uma importante estratégia de promoção de produtos e serviços, aumenta a visibilidade do destino e consolida a identidade de uma localidade. No turismo, torna-se indispensável o estudo e criação de marca que possa identificar os destinos turísticos, agregando valor e promovendo a localidade. Para Gimenez (p. 31, 2006) a marca compõe um elemento global do destino (intangível) e faz parte dos componentes mais requeridos.

Para Kotler e Armstrong (2003, p. 212), “Uma marca é um nome, termo, símbolo, sinal, ou desenho – ou uma combinação desses elementos – que identifica o fabricante ou vendedor de um produto ou serviço”. No turismo constitui um “elemento de apoio estável, de elevado valor adicionado, que protege e denota a oferta do destino através de um conjunto iconográfico” (GIMENEZ, 2006). Essas definições caracterizam a construção da marca e possibilita entender a sua

importância diante do mercado. Em Primeira Cruz a necessidade da marca é algo nítido.

Como benefício destaca-se principalmente a visibilidade que a marca possibilita ao destino, padronizando os serviços oferecidos pelas entidades envolvidas na atividade turística. Evidencia-se ainda, a importância de se ter uma marca, afirmando o interesse do poder público, privado e comunidade em estabelecer efetivamente a atividade turística no município.

A criação da marca evidenciou os elementos característicos da cidade. No caso de Primeira Cruz, a marca foi inspirada nos elementos apontados em pesquisa de identificação da imagem do turista e visitante (Apêndice D):

9.2. Estratégia de Segmentação

Identificar os segmentos turísticos de um destino é essencial para a tomada de decisão estratégica no que se refere à estruturação da oferta turística da cidade. A Segmentação Turística é entendida como “a forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os diferentes segmentos são estabelecidos a partir de elementos de identidade da oferta de serviços e atrativos turísticos e da variação da demanda por esses elementos” (TURISMO, 2006).

A cidade de Primeira Cruz possui potencial para diversos segmentos turísticos, para fins de estruturação priorizaram-se os seguintes segmentos, mediante critérios de regionalização para reforçar a identidade regional do polo turístico⁴: ecoturismo; turismo de sol e praia; de aventura; de esportes; e náutico.

O Ministério do Turismo (2010) define estes segmentos como:

Tabela 3: Conceitos dos segmentos.

SEGMENTO	DEFINIÇÃO
Ecoturismo	Segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

⁴ “Características similares e/ou complementares e aspectos em comum (identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica) (TURISMO, 2017c)”

Sol e praia	Constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.
Aventura	Compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.
Náutico	Caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística.
Esportes	Atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.

Fonte: Ministério do Turismo, 2010.

9.2.1. Segmentação estratégica da cidade de Primeira Cruz

Por estar disposto em uma área geográfica que pega tanto o ponto ocidental do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (CHIAS Marketing, 2012), e não ter tido um plano diretor que guiasse seu desenvolvimento urbano, dispondo de um meio ambiente virgem, adotou-se como postura estratégica a prática do **ecoturismo**.

Podendo ser, paralelamente a segmentação estratégica adotada e em interligação, desenvolvido os demais segmentos relacionados ao ambiente natural do município para estruturação da oferta.

10. POLÍTICAS

10.1. Política de regulamentação institucional

A política tratará da adequação e formalização do cenário municipal referente às questões de administração pública e gestão turística, para assim dá suporte à implementação das ações seguintes previstas no plano.

Esta se torna essencial para a boa concepção dos produtos e serviços turísticos a serem criados e ofertados dentro do município, possibilitando o desenvolvimento de uma estrutura gerencial sólida e apta para a recepção de turistas.

O foco principal é fomentar a adequação e aperfeiçoamento das instituições ligadas direta ou indiretamente no planejamento do produto final a ser oferecido pelo município de Primeira Cruz, bem como articular os interesses públicos e privados com o objetivo de desenvolvimento regional do turismo.

10.2. Política de estruturação dos produtos e serviços turísticos

Com ênfase direta no conjunto de produtos e serviços, a política busca principalmente apurar em nível organizacional, gerencial, social, cultural, econômico e legal as potencialidades disponíveis dentro do município, buscando estabelecer novos caminhos para a atividade turística.

A identificação de oportunidades passa anteriormente pelo levantamento dos produtos e serviços existentes, assim como a sondagem de potenciais que darão abertura às novas possibilidades de criação e implementação de opções de entretenimento e lazer voltadas para o turismo.

Este processo de ordenamento permite trabalhar a atividade turística regional com um conhecimento pré-definido dos limites e capacidades que o município de Primeira Cruz detém e, assim, gerar e manter técnicas de constante avaliação e aprimoramento deste como destino turístico capaz de oferecer uma seleção de alternativas para os turistas, com destaque para os princípios de qualidade e sustentabilidade.

A execução desta política deriva da necessidade de conceber o desenvolvimento do turismo com foco na qualidade dos produtos e serviços, na organização das instituições e nas empresas, tendo como compromisso as responsabilidades sociais e ambientais que permeiam esta prática.

10.3. Política de promoção, comercialização e venda

A política de promoção tem como principal foco desenvolver modelos de apresentação do município de Primeira Cruz já como produto estruturado. Estimulando a demanda turística para o destino.

O estabelecimento de parâmetros e mecanismos de promoção e vendas permitem consolidar canais adequados e direcionamentos bem-sucedidos para a progressão do turismo do município.

Esta pretende criar uma imagem do destino e inseri-la em um sistema de influência que promova Primeira Cruz como um destino turístico de qualidade e sustentável do ponto de vista social e ambiental, bem como fortalecer a sua identidade.

11. POLÍTICAS SETORIAIS

Para realização dos objetivos propostos, traçam-se programas, projetos e ações com prazos definidos em intervalo de 4 (quatro) anos ou de caráter constante. Destaca-se, quanto às parcerias que, devem-se priorizar as Instituições públicas consultivas ou de ensino relacionadas ao turismo, de regiões limítrofes e, na ausência das mesmas em proximidade geográfica, buscar as entidades de maior relação ao assunto proposto das políticas.

As políticas como supramencionadas baseiam-se em 3 (três) eixos estruturantes e estruturais sendo estes:

- Regulamentação institucional;
- Estruturação dos produtos e serviços turísticos;
- Promoção, comercialização e venda.

A priori, entende-se da necessidade da aplicação das políticas paralelamente, com ênfase na regulamentação institucional, para que dote o setor do turismo (público e privado) de instrumentos e metodologias que desenvolvam o turismo, independente de mudanças de novas gestões.

Percebe-se que, determinadas ações são de responsabilidade de outras pastas, municipal, estaduais e federais, mas devem ser propostas pela SEMTUR – Primeira Cruz.

11.1. Política de regulamentação institucional

Tabela 4: Projetos e ações da política de regulamentação institucional.

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	PRAZO	PARCEIROS	ARTICULADORES
REGULAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL E ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO	Desenvolvimento Institucional e Regional	Criação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR (ANEXO A)	2017	Procuradoria Municipal; Câmara Municipal	SEMTUR ⁵
		Fortalecimento do COMTUR	2018	Trade turístico; Secretaria de Planejamento/Secretaria de Comunicação; Associações; e Cooperativas	SEMTUR
		Criação do Fundo Municipal (ANEXO B)	2017	COMTUR – Primeira Cruz	SEMTUR
		Retornar ao mapa nacional de regionalização do turismo (ANEXO C e D)	2017	-	SEMTUR
		Nomeação de Interlocutor municipal do programa de regionalização (ANEXO E)	2017	COMTUR – Primeira Cruz	SEMTUR
	Gestão	Ativação a instância de governança	2018	SECTUR – Barreirinhas;	SECTUR – MA

⁵ Refere-se a Secretaria Municipal de Turismo de Primeira Cruz.

	Compartilhada do Turismo	Regional (ANEXO F)		SECTUR – Humberto de Campos; SEMTUR; SEMTUR – Santo Amaro;	
		Realização de intercâmbio institucional (<i>benchmarking</i>)	2018/2019	SECTUR – Barreirinhas; Destinos turísticos similares	SEMTUR
GESTÃO AMBIENTAL PARA O TURISMO	Regulamentação e fiscalização ambiental	Taxa de turismo sustentável (ANEXO G)	2017/2018	-	SEMTUR
		Criação da APA da região do Cassó	2018/2019	SEMA – MA; SEMTUR	Secretaria de Meio Ambiente – Primeira Cruz
		Licenciamento ambiental	2018/2019	SEMTUR	SEMA – MA

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Entende-se que a regulamentação institucional é o passo inicial para o desenvolvimento do sistema municipal de turismo. De modo coparticipativo fortalecendo as instituições ligadas ao turismo. A ausência de regulamentação inviabiliza a participação da SEMTUR – Primeira Cruz em programas estaduais e federais, conseqüentemente, ficando indisponível para prospecção de recursos destinados a projetos turísticos. Com a regularidade institucional efetivada o próximo passo consiste na estruturação dos produtos e serviços turísticos.

11.2. Política de estruturação dos produtos e serviços turísticos

Tabela 5: Projetos e ações da política de estruturação dos produtos e serviços turísticos.

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	PRAZO	PARCEIROS	ARTICULADOR
INDICADORES PARA O TURISMO	Institucionalização de estudos e de pesquisas para o turismo	Criação de um núcleo anexo do Observatório de Turismo do Maranhão para polo	2018/2019	SEMTUR; SECTUR – Barreirinhas; SEMTUR – Santo Amaro; SECTUR – Humberto de Campos;	SECTUR-MA
		Parcerias com IES e institutos de pesquisa	2018/2019	SEBRAE; UFMA	SEMTUR
MERCADO E TURISMO	Prospecção de mercado	Estudos de reputação online	Constante	Observatório de Turismo – Anexo Polo Lençóis Maranhenses;	SEMTUR
		Pesquisa de demanda (física e digital)	Constante	Observatório de Turismo – Anexo Polo Lençóis Maranhenses; UFMA; IFMA	SEMTUR
	Inventariação Turística	Aplicação da metodologia de inventário turístico do Ministério do Turismo	Constante	UFMA	SEMTUR

	Formalização da Atividade Turística	Formalização e o cadastramento das empresas dos profissionais do setor no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas	2017/2018	SEMTUR	SECTUR – MA
		Estimular a formalização no Cadastur	2017/2018	SECTUR – MA	SEMTUR
PROGRESSÃO E QUALIFICAÇÃO PARA O TURISMO	Primeira Cruz Mais Qualificada (Apêndices E e F)	Capacitação profissional	Constante	UFMA; IFMA; Secretarias Estaduais – MA, Secretarias Municipais – Primeira Cruz	SEMTUR
	Fomento do Turismo	Estruturação da oferta turística	2018	SEBRAE	SEMTUR
		Selo sustentável	2017/2018	SEMTUR	SECTUR – MA
		Estimulo ao uso dos meios digitais de venda relacionados ao turismo (<i>Booking, TripAdvisor, Airbnb</i>)	2018/2019	-	SEMTUR

		Estimular a criação de associativismo e cooperativismo de classes relacionadas ao segmento do turismo (Sede e Cassó)	2018/2019	Prefeitura de Primeira Cruz	SEMTUR
		Delimitar o zoneamento turístico da Sede e do Cassó e os atrativos a serem estruturados	2018	-	SEMTUR
		Criação do Museu do Pescador (Sede)	2020	Emenda Parlamentar	SEMTUR
		Prospecção de eventos desportivos de aventura e náutico para consolidação da imagem turística do município	2018	SECTUR – MA	SEMTUR
EMPREENDEDORISMO	Fomento de novos negócios turísticos	Levantamento de áreas passíveis de receber investimentos públicos e privados para o desenvolvimento turístico	2018/2019	SEMTUR	SECTUR – MA;

		Identificação e promoção do acesso a linhas de crédito e outras fontes de financiamento em parceria com as instituições creditícias para a geração de novos negócios turísticos	2018	Trade turístico	SECTUR – MA; SEMTUR
		Realizar ações de captação de potenciais investidores para áreas de potencial turístico nos ramos de hotelaria, alimentos e bebidas, receptivos, transportes e entretenimento.	2018	SECTUR-MA	SEMTUR
INFRAESTRUTURA	Melhoria de infraestrutura	Pavimentação de acesso à Santo Amaro – Primeira Cruz – 30 km	2018/2019	SECTUR – MA; SEMTUR	SINFRA – MA
		Implantação de Sinalização Turística	2017/2018	-	SINFRA – MA; SECTUR – MA; SEMTUR
		Melhoria do Terminal Marítimo Jerônimo de Albuquerque, em	2018	SEMTUR	MOB – MA;

		Primeira Cruz			SECTUR – MA
		Construção do atracadouro de Humberto de Campos		SECTUR – Humberto de Campos; SEMTUR	AHINOR; DNIT; MOB – MA
		Implantação de transporte náutico regular no trecho Humberto de Campos / Primeira Cruz	2018	SECTUR – Humberto de Campos; SEMTUR	MOB – MA
		Implantação de Centro de Informações Turísticas – CAT	2019	SINFRA – MA; SECTUR – MA	SEMTUR
		Criação do cais de Cassó	2020	SEMTUR	Governo do Maranhão; Prefeitura de Primeira Cruz
AMPLIAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA	Aproveitamento da área natural	Estímulo e Criação de rotas, roteiros (locais e regionais), trilhas, passeios náuticos e fluviais nos segmentos de ecoturismo e no turismo de aventura	2017/2018	SECTUR – MA; <i>Trade</i> Turístico	SEMTUR
	Estruturação da identidade culinária	Identificação de comidas tradicionais e reforçar a identidade local	2018	Secretaria de Cultura – Primeira Cruz; SESC; SENAC; SENAR	SEMTUR

	Realização de evento gastronômico de culinária regional	2018	Secretaria de Cultura – Primeira Cruz	SEMTUR
	Oficinas de valorização de receitas utilizando matéria prima existente no município	2018	Secretaria de Cultura – Primeira Cruz	SEMTUR

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

A estruturação de produtos e serviços turísticos possibilitará a melhoria da infraestrutura turística do município, aumentando a qualidade dos mesmos, gerando satisfações na experiência do turista, podendo assim desenvolver sua competitividade global. Esta estruturação subsidiará a implementação da próxima política. Dotando Primeira Cruz de infraestrutura e serviços necessária para então realizar o processo de promoção, comercialização e venda.

11.3. Política de promoção, comercialização e venda

Tabela 6: Projetos e ações da política de promoção, comercialização e venda.

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	PRAZO	PARCEIROS	ARTICULADOR
PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO DESTINO PRIMEIRA CRUZ	Marca turística de Primeira Cruz	Pesquisa presencial e digital de imagem do destino com turistas e moradores	2017	UFMA	SEMTUR
		Elaboração da marca turística	2017	UFMA	SEMTUR
		Estímulo à adoção da marca turística pelo <i>Trade Turístico</i>	2018	UFMA	SEMTUR
	Promoção do destino	Criação do <i>C&VB</i>	2018	SEMTUR	<i>Trade</i> turístico
		Elaboração e solicitação de material iconográfico	2018/2019	<i>Trade</i> turístico	SEMTUR
		Participação em feiras e eventos estaduais e regionais	2019/2020	SECTUR-MA, SEBRAE;	SEMTUR

	Elaboração de material promocional impresso e digital	2018	-	SEMTUR; SECTUR-MA
	Ampliar os canais diretos e indiretos de comunicação	2018	<i>Trade</i> turístico	SEMTUR
	Inserção dos eventos municipais no calendário de eventos do Ministério do Turismo	Constante	SECTUR – MA	SEMTUR
	Elaboração de material promocional impresso e digital municipal	2018	SEMTUR	SECTUR – MA
	<i>Fam Tours</i>	2018	<i>Trade</i> turístico	SEMTUR
	<i>Press tours</i>	2018	<i>Trade</i> turístico	SEMTUR
	Elaboração Guia físico e digital do Polo Lençóis Maranhenses	2018	SEMTUR; SECTUR – Barreirinhas; SEMTUR – Santo Amaro; SECTUR – Humberto de Campos	Governança Turística do Polo Lençóis Maranhenses

PUBLICIDADE DIGITAL E FÍSICA DO TURISMO	Comercialização do destino ao consumidor final	Criação de canais e serviços comerciais online para o turismo (<i>sites</i>), com plataforma móvel.	2018	-	SEMTUR
		Vídeos promocionais em redes e mídias sociais	2019	SECTUR – MA	SEMTUR
		Veiculação e divulgação do destino turístico em mídias digitais (mídias sociais, buscadores, etc.)	2018/2019	-	SEMTUR
		Criar <i>hashtags</i> e estimular o uso dos visitantes por meio de promoções (influenciadores betas)	2018	Trade turístico	SEMTUR

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Compreende-se como um passo processual conseguinte no planejamento municipal do turismo, sendo uma configuração das estratégias traçadas ao caminho de uma maior visibilidade do destino e à consolidação de uma demanda turística constante. Para que se possa desenvolver a atividade turística de forma sustentável.

12. PROJEÇÕES

- Adquirir relevância e estruturação da carteira de produtos que formam o destino;
- Sensibilização da comunidade sobre a importância da atividade turística e sustentabilidade para o desenvolvimento do município;
- Implementação de políticas de preservação, valorização e conscientização do meio ambiente;
- Políticas públicas específicas para o desenvolvimento do setor turístico da localidade;
- Comprometimento entre os representantes de setores turísticos, público e privado, juntamente com a comunidade para o desenvolvimento do turismo local;
- Elaboração de um Planejamento Estratégico de médio prazo, que seja de acordo com a realidade econômica da localidade, tendo como foco a análise de mercado e satisfação de turistas e residentes;
- Desenvolver material que sirva de base para planejamentos futuros da política municipal de turismo;
- Roteiros integrados entre os municípios do Polo Turístico Lençóis Maranhenses.

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para monitoramento e análise, isto é, subsidio de informações aos gestores sobre das ações propostas do PMT de maneira resumida e quantitativa (JANNUZZI, 2009), dividiu-se de duas maneiras: o primeiro baseia-se no gerenciamento e controle dos projetos mediante a ações específicas para cada política que deverá ser elaborado pelo COMTUR – Primeira Cruz.

Em seu segundo momento, precisando prever mecanismos que permitam a visualização panorâmica do Plano, periodicamente, co-participativo e em um adequado período à realização das ações programadas. Nesse sentido, a realização de Audiência Pública é indicada, convocando-se o COMTUR e demais representantes do trade turístico e da população local para o desenvolvimento de Avaliação Geral do Plano Municipal de Turismo de Primeira Cruz. A proposição de espaço distinto ao Conselho Municipal de Turismo justifica-se pela necessidade de proporcionar a participação de outros setores e membros da sociedade civil, não necessariamente representados no COMTUR, para que se possa aferir o êxito das ações realizadas para o turismo municipal de maneira inclusiva e em profundidade.

Com este propósito serão realizadas, no âmbito do PMT, coordenadas pela SEMTUR – Primeira Cruz, sendo:

- 1) Audiência Pública para Avaliação dos Resultados parciais do Plano (efetuada dois anos após a implementação do Plano).
- 2) Audiência Pública para Avaliação Geral do Plano (realizada ao final dos quatro anos de realização das ações).

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Turismo de Primeira Cruz é um estudo abrangendo os aspectos socioeconômicos, legais, culturais e ambientais. Constitui-se como um produto processual participativo e cíclico com a universidade, comunidade, esferas municipais e estaduais. Devem ser feitas ações em conjunto com a comunidade, parceiros e poder público para que este plano desenvolva o Turismo em Primeira Cruz, e possa consolidar o destino no mercado.

Este projeto propiciou a tomada de decisões inteligentes para a gestão pública do Turismo dados técnicos-científico sobre o panorama em que se encontra a prática no município, setando as diretrizes a serem operacionalizadas a fim de configurar Primeira Cruz como um destino formatado, inovador e preparado para recepção de turistas, cada vez mais exigentes.

Cabe também à comunidade de Primeira Cruz e os articuladores de cada ação a efetivação das estratégias para que se alcance o desenvolvimento socioeconômico sustentável do município por meio do turismo. Assim, mais que o envolvimento de estratégias e ações, esse plano é uma proposta de construção do destino Primeira Cruz.

Destaca-se que este é um projeto em andamento, elaborado com o intuito de planejar o turismo a pequeno, médio e longo prazo dentro de um período de 4 (quatro) anos, e que, após consolidação das formas de diálogo institucionalizadas poderão haver modificações em programas, projetos e ações.

Espera-se que este documento sirva de base para orientação para futuras iniciativas que contribuam para inserir o município no cenário turístico regional e nacional.

Sugere-se avaliação anual das políticas setoriais. Reforça-se tal processo avaliativo como requisito para desenvolvimento satisfatório das ações, monitoramento das mesmas e juntamente intercâmbios institucionais de *benchmarking* que deverão ser realizados após identificação dos destinos para identificar-se e adotar novas ações de alto impacto e baixo custo.

Este plano visará em suas ações o desenvolvimento de produtos formatados ou em processo de formatação para assim, posteriormente inseri-los em sua grade

de oferta. Tal qual, a *posteriori*, identificar novos potenciais para elaboração de novos roteiros, a fim de evitar a saturação dos que estão em processo de criação e agregando valor ao destino.

Primeira Cruz apresenta condições efetivas e potenciais de oferta turística e de demanda turística para atração de práticas ecoturísticas, associadas ao lazer, dentre outros segmentos relacionados ao meio ambiente e supramencionados.

Este trabalho deverá ser praticado permanente pela administração pública da Secretaria de Turismo, a fim de alcançar todos os objetivos propostos no mesmo, e após expirar tal documento norteador, que entre em vigor novo planejamento estratégico para o Turismo.

Todo o trabalho durante a elaboração PMT demonstrou a existência da necessidade de aproximação do Poder Público, Setor Privado e Academia para a discussão e formulação de políticas públicas que venham a beneficiar a população local como um todo, e propiciar o desenvolvimento econômico da cidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Vicente de. Turismo: fundamentos e dimensões. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.

BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. **São Paulo: Pretence Hall**, p. 482-493, 2002.

BUTLER, Richard W. *The concept of a tourist area cycle of evolution: implications for management of resources*. **The Canadian Geographer/Le Géographe canadien**, v. 24, n. 1, p. 5-12, 1980.

CHIAS Marketing. **Plano Maior 2020**: Plano Estratégico de turismo do Estado do Maranhão - Relatório Final. 2012. Maranhão: Secretaria de Estado de Turismo do Maranhão – SETUR-MA. Acesso em: 10 ago. 2017

DA SILVA, Marcia Paranhos. Casa de excursão em Balneário Camboriú. Tese de Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria. 2016

FARIA, Dóris Santos; CARNEIRO, Kátia Saraiva. Sustentabilidade ecológica no turismo. Editora Universidade de Brasília, 2001.

FERNANDES, Isac Gabriel Martins et al. Planejamento estratégico: Análise SWOT. **Acesso em**, v. 8, n. 01, 2015.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Centro de Estudos de Políticas; BELOTUR, Empresa de Turismo de Belo Horizonte –. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável de Belo Horizonte**. 2012. Minas Gerais / Fundação João Pinheiro. Centro de Estudos de Políticas Públicas Paulo Camillo de Oliveira Penna – Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/BELO_HORIZONTE/PDITS_MUNICIPIO_DE_BELO_HORIZONTE.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2017.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIMÉNEZ, Josep-FrancescValls. **Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis**. FGV Editora, 2006.

GOOGLE; TRAVEL, Lookingside. **Estudio sobre elviajeroespañol, 2011.** 2012. Disponível em:

<https://static.hosteltur.com/web/uploads/2012/05/Lookinside_2011.pdf>. Acesso

em: 09 set. 2017.

HALL, C. Michael. **Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos.** São Paulo: Contexto, 2001.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -. **Histórico - Primeira Cruz Maranhão - MA.** 2017a. disponível

em:<<https://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=210940&search=||infogr%E1ficos:-hist%F3rico>>. Acesso em: 01 ago. 2017.

_____. Infográficos de Primeira Cruz - MA: dados gerais do município. 2017b.

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=210940>>.

Acesso em: 10 ago. 2017.

INVAT-TUR. (2015) **Destino Turístico Inteligente: Manual operativo para la configuracion de Detinos Turisticos Inteligentes.** Valencia: Agència Valenciana del Turisme.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações.** 4. ed. Campinas: Alínea, 2009. 141 p

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Fundamentos de marketing.** Pearson Educación, 2003.

MARANHÃO (Estado). Ofício nº Ofício circular nº 08/2017 – GAB/SEATUR/SECTUR/MA, de 04 de agosto de 2017. **Remapeamento Turístico do Estado/MA.**

MOLINA, Sérgio. RODRIGUEZ, Sérgio. **Planejamento Integral do Turismo.** Bauru, SP: EDUSC, 2001.

PAULA, Tauana Macedo de et al. Life cycle of Tourist Destinations: Vila Flores, RS, Brazil. Faith, Bread and Wine Land. **Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, [s.l.], v. 8, n. 1, p.1-13, 3 abr. 2016. Universidade Caixias do Sul.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: planejamento e gestão.** Futura, 2002.

PORTAL da transparência das cidades do Brasil - PRIMEIRA CRUZ, MA. Disponível em: <[http://www.deepask.com/goes?page=Primeira Cruz/MA-Confira-os-indicadores-municipais-e-dados-demograficos-sociais-e-economicos-do-seu-municipio](http://www.deepask.com/goes?page=Primeira+Cruz/MA-Confira-os-indicadores-municipais-e-dados-demograficos-sociais-e-economicos-do-seu-municipio)>. Acesso em: 14 jul. 2017.

SANTOS, Saulo Ribeiro et al. Destino Turístico Inteligente: Acessibilidade no Centro Histórico de São Luís–Maranhão, um estudo sobre a Reputação Online no TripAdvisor. **Marketing & Tourism Review**, v. 1, n. 2, 2016.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas **Apresentação de oportunidades para o trade turístico da rota das emoções**. Barreirinhas: Sebrae - Regional Barreirinhas, 2017.

SECTUR-MA, Secretaria de Estado da Cultura e Turismo do Maranhão -. **Material da Regionalização 2017 - Ofício 02/2017**. 2017a. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <semturprimeiracruz@hotmail.com>. em: 07 set. 2017.

_____. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO MARANHÃO: Plano de ações estratégicas do Polo Lençóis Maranhenses. 2014.

SEMTUR – São Luís, Secretaria Municipal de Turismo de São Luís -. **Apresentação no evento Pensamento Estratégico do Polo Turístico São Luís**. São Luís: Oral, 2017. Color.

SETES-MG, Secretaria de Estado do Turismo e Esportes de Minas Gerais - . **Orientações para o planejamento e gestão municipal do turismo em Minas Gerais**. 2014. Disponível em: <https://issuu.com/mateus.neves/docs/cartilha_-_p__s_consulta_p__blica_i>. Acesso em: 07 ago. 2017.

SICONV, Portal dos Convênios –. **Inclusão e Envio de Propostas Perfil Conveniente**: Manual do usuário. 2015. Disponível em: <http://portal.convenios.gov.br/images/docs/CGCAT/manuais/Conveniente_Inclusao_Envio_Propostas.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2017.

TURISMO, Ministério do. **Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional**: Relatório Brasil / Luiz Gustavo Medeiros Barbosa (Organizador). — 2ª ed. revisada — Brasília: 2008.

_____. **Manual do Pesquisador - Módulo A: Inventário da Oferta Turística:** instrumento de pesquisa. 2006. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Brasília. Disponível em: <http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/downloads/formularios/inventariacao_da_oferta_turistica.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2017.

_____. **Marcos conceituais - Ministério do Turismo.** 2010. Disponível em: <www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_conceituais.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2017.

_____. **MTur revela perfil do turista brasileiro na Copa.** 2014. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/1864-mtur-revela-perfil-do-turista-brasileiro-na-copa.html>>. Acesso em: 20 set. 2017.

_____. **Programas de estruturação de destinos turísticos no Brasil: RELATÓRIO BRASIL.** 2017^a. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/388220/mod_resource/content/1/PNRT_MTur.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2017.

_____. **RES: Dados da regionalização sobre o município de Primeira Cruz.** 2017b. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <regionalizacao@turismo.gov.br>. em: 23 out. 2017.

_____. **Regiões Turísticas.** 2017c. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=91&Itemid=273>. Acesso em: 24 out. 2017.

_____. Segmentação do Turismo: Marcos conceituais. **Brasília: Ministério do Turismo,** 2006.

VIVO, Telefônica Brasil Sa. -. **Área de cobertura - Primeira Cruz - MA.** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <valeriorsneto@gmail.com>. Em: 10 out. 2017.

YÁZIGI, Eduardo. **A Alma do lugar: turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas.** Contexto, 2002.

YÁZIGI, Eduardo. MITOS, EQUÍVOCOS E DESAFIOS DO PLANEJAMENTO TURISTICO. **International Journal of Safety & Security in Tourism/Hospitality**, v. 2, n. 2, 2012.

APÊNDICE A – Resumo do Inventário Turístico Parcial da cidade-sede e do povoado de Cassó – Primeira Cruz – MA – ABRIL/2017

1. RESULTADOS PRINCIPAIS – PRIMEIRA CRUZ

Quadro 01: Resumo executivo

Quantidade de empreendimentos de hospedagem	10
Quantidade de funcionários nos equipamentos de hospedagem	-
Quantidade de UH – Unidades Habitacionais	-
Quantidade de empreendimentos A&B (alimentos e bebidas)	-

Fonte: SEMTUR – Primeira Cruz.

Quadro 02: Empreendimentos de Hospedagem

Empreendimentos de Hospedagem	Quantidade	Funcionários Permanentes	UH – Unidades Habitacionais	Leitos
--------------------------------------	-------------------	---------------------------------	------------------------------------	---------------

MEIOS DE HOSPEDAGEM COM NECESSIDADE DE CADASTRO

Hotel	1	4	-	-
Pousada	6	20	-	-

MEIOS DE HOSPEDAGEM EXTRA-HOTELEIROS

Camping	1	3	-	-
----------------	---	---	---	---

OUTROS MEIOS DE HOSPEDAGEM

Casas para alugar	2	2	6	10 ⁶
--------------------------	---	---	---	-----------------

Fonte: SEMTUR – Primeira Cruz.

Quadro 03: Empreendimentos de Alimentos e Bebidas

Empreendimentos de Alimentos e Bebidas	Quantidade	Funcionários Permanentes
Restaurante	2	-
Bar	2	-

⁶ Possui também suporte para utilização de redes (até 30 redes).

Lanchonete	4	-
Quiosque	5	-
Sorveteria	2	-
Confeitaria/Padaria	2	-
TOTAL	17	-

Fonte: SEMTUR – Primeira Cruz. (2017)

Quadro 04: Atrativos Naturais

Grupo	Categoria	Quantidade
Atrativos Naturais	Praia	2
	Rio	1
	Área de relevante interesse ecológico	2 ⁷
	Área de proteção ambiental	1
		1
	Reserva Particular do Patrimônio Natural	1

Fonte: SEMTUR – Primeira Cruz. (2017)

⁷ Apresentadas somente as principais e de maior relevância turística para este documento.

APÊNDICE B – Pesquisa de demanda físico e digital

FORMULÁRIO DE PESQUISA DE DEMANDA COM TURISTAS EM PRIMEIRA CRUZ (MA)

Data: __/__/____

Este formulário tem como objetivo levantar informações do entrevistado sobre o perfil do turista que visita a cidade de Primeira Cruz, sendo as respostas, pelas quais antecipadamente agradecemos, incluídas na composição de dados para a Secretaria Municipal de Turismo.

1 PERFIL DO ENTREVISTADO

a) Turista Excursionista Morador

b) Procedência:

- Maranhão Paraná Alagoas Rio de Janeiro
 Acre Santa Catarina Sergipe São Paulo
 Amazonas Rio Grande do Sul Bahia Espírito Santo
 Roraima Piauí Goiás Exterior ____
 Rondônia Ceará Distrito Federal
 Pará Rio Grande do Norte Mato Grosso
 Tocantins Paraíba Mato Grosso do Sul
 Amapá Pernambuco Minas Gerais

c) Idade (anos completos):

- 14 a 20 21 a 27 28 a 34 35 a 41 42 a 48 49 a 60
 acima de 60

d) Gênero:

- masculino feminino

e) Grau de escolaridade:

- analfabeto
 ciclo de 1ª a 5ª série: completo incompleto
 ciclo de 6ª a 8ª série: completo incompleto
 ensino médio: completo incompleto
 ensino superior: completo incompleto
 pós-graduação: completo incompleto

f) Profissão:

- Servidor público Aposentado Estudante Servidor privado Autônomo
 Outros

g) Tempo previsto de estadia em Primeira Cruz (dias):

- 1 a 5 5 a 10 10 a 20 mais de 20

h) Gasto do dia (em reais):

- R\$: 50-100 R\$: 101-200 acima de R\$: 201

i) Principal motivo de sua vinda a Primeira Cruz:

- Familiares Eventos Estudos Saúde Negócios Lazer
 Outros (Especificar) _____

j) Se lazer, qual foi o principal atrativo que o motivou?

- Cultura Religião Sol e Praias Ecoturismo Esportes Lagoa
 Outros

l) Meio de transporte utilizado para chegar em Primeira Cruz:

- Ônibus Carro Carro 4x4 Van Moto

m) Local de hospedagem em Primeira Cruz:

- Hotel Pousada Casa de amigos Casa de parentes
 Casa alugada Outros

n) Como você conheceu o destino Primeira Cruz?

- Já conhecia o destino Amigos/Parentes Internet Agência de Viagens ()
 Televisão Feiras, Eventos e Congressos Guia Turístico ()
 Revistas/Jornais Outros _____

o) Viaja em grupo?

- Sim () Não

p) Se marcou sim, qual a característica do grupo?

- Casal s/ filhos () Casal c/ filhos () Amigos () Outros _____

q) Pretende visitar novamente Primeira Cruz?

- Sim () Não Se sim, Por que? _____

r) Qual foi o principal motivo que o levou a visitar a Lagoa do Cassó?

- Descanso Práticas de esportes Eventos
 Parentes/Amigos Trilhas (4x4, Quadriciclos e Motos) ()
 Caminhadas Outros _____

2 INFRAESTRUTURA

- a) Listamos itens quanto à infraestrutura e serviços ofertados na cidade de Primeira Cruz, portanto, classifique os mesmos, onde 1 é péssimo e 5 excelente.**

Variável	CLASSIFICAÇÃO				
	1 (péssimo)	2 (ruim)	3 (regular)	4 (bom)	5 (excelente)
LIMPEZA URBANA					
SEGURANÇA PÚBLICA					
ILUMINAÇÃO PÚBLICA					
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA					
INFORMAÇÃO TURÍSTICA					
RESTAURANTE					
HOSPEDAGEM					
GUIAS DE TURISMO					
ATRATIVOS TURÍSTICOS					
DIVERSÃO NOTURNA					
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL ⁸					

⁸ Preservação e utilização do meio ambiente atendendo às necessidades atuais sem comprometer o patrimônio natural para satisfazer as gerações futuras.

APÊNDICE C - Formulário complementar de imagem turística

FORMULÁRIO COMPLEMENTAR DE PESQUISA DA IMAGEM TURÍSTICA DE PRIMEIRA CRUZ (MA).

Este formulário tem como objetivo levantar informações do entrevistado sobre a percepção que turista tem de Primeira Cruz e seus produtos turísticos (Lagoa do Cassó, praia da baleia, cachoeira dos tucuns...), sendo as respostas, pelas quais antecipadamente agradecemos, incluídas na composição de dados para a Secretaria Municipal de Turismo.

*Obrigatório

Você já visitou o município de Primeira Cruz? *

Sim

Não

Quais atrativos turísticos você já visitou? *

Sua resposta

Na sua opinião, qual(is) a(s) primeira(s) imagem(ns) que surgem na sua mente ao a respeito dos produtos turísticos visitados de Primeira Cruz? *

Sua resposta

Quais adjetivos você usaria para descrever os destinos visitados? *

Sua resposta

VOLTAR

ENVIAR

APÊNDICE D – Manual de identidade visual da marca turística de Primeira Cruz - MA

Manual de Identidade Visual

Marca de Destino Turístico de Primeira Cruz – MA



Apresentação

A Marca de Destino Turístico desenvolvida para Primeira Cruz teve inspiração, sobretudo, no paisagismo de cenários litorâneos. Não deixando, também, de referenciar o lúdico minimalista apresentado pelas marcas dos destinos turísticos elaboradas pelo Governo do Maranhão, tendo os Lençóis Maranhenses como exemplo.

Um dos principais atrativos turísticos do município de Primeira Cruz, a Lagoa do Cassó, tem forte presença na marca de destino turístico proposto ao representar o seu natural e belo cenário litorâneo – bem como do próprio município. O sol contempla as palmeiras de uma terra “virgem” e a duna da “tranquilidade” – que conecta harmoniosamente os demais elementos, assim como reflete-se sutilmente as águas paradisíacas da lagoa.

As cores e os tons utilizados – amarelo, azul e verde – expressam o simbolismo de um cenário paradisíaco “perdido” e puro, almejando o perpassar de uma ideia atrativa de tranquilidade e harmonia características das paisagens litorâneas.

O nome “Primeira Cruz” presente na marca e mantido na mesma fonte da logomarca da prefeitura do município explana de uma ideia de base local sólida e relação familiar entre ambas as marcas – e, também, entre a Prefeitura e a Secretaria de Turismo.



Vertical (Padrão)

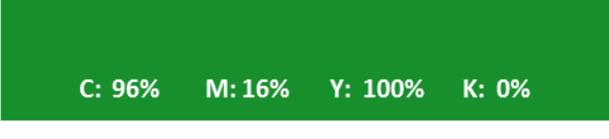
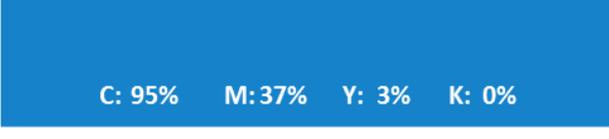
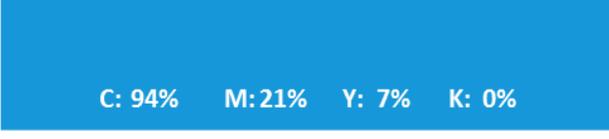
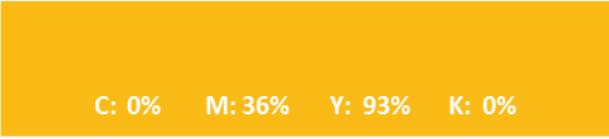
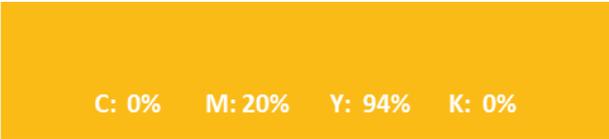


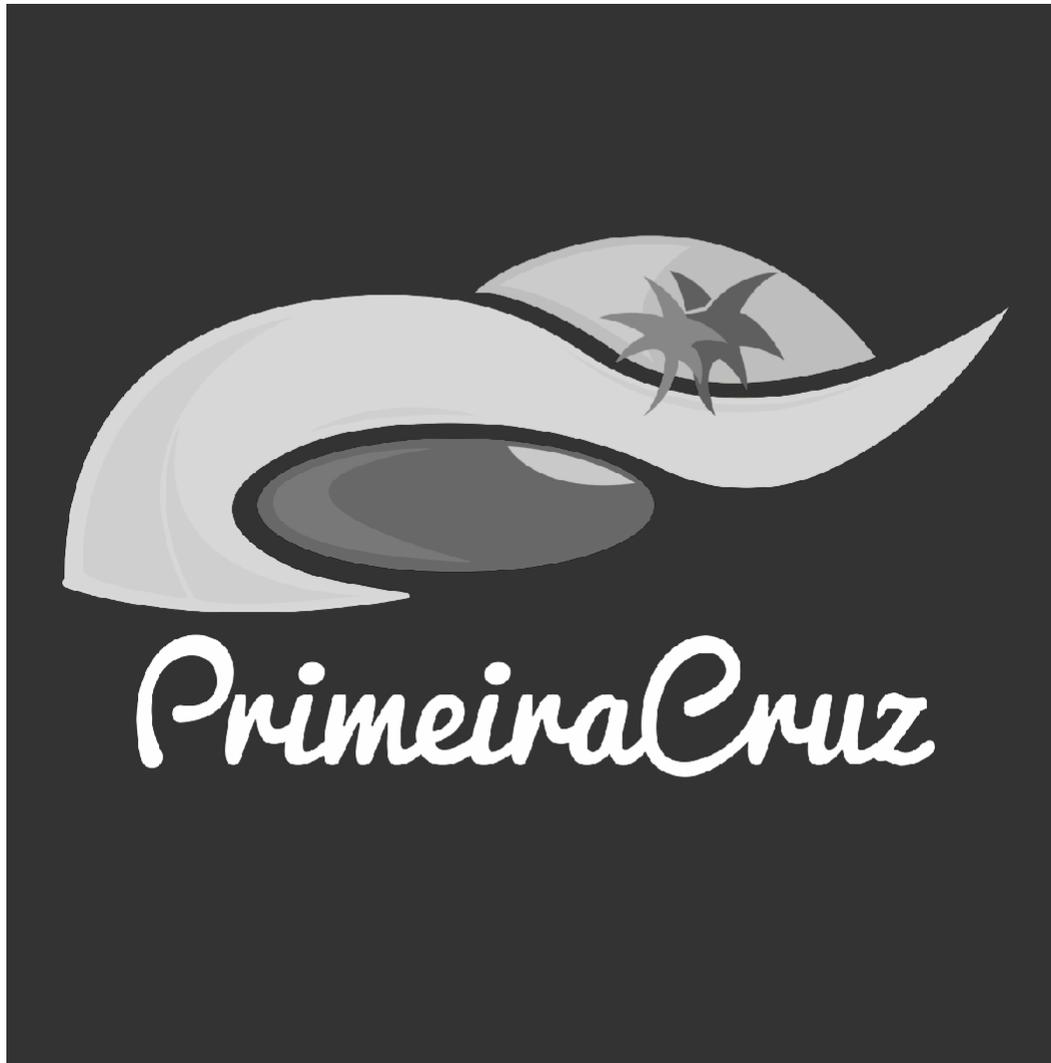
A Marca de Destino Turístico de Primeira Cruz para utilização padrão expressa-se em posição vertical, tal qual tendo a fonte textual em defesa branca.

Horizontal

Quando for necessário, ou em circunstâncias em que a Marca de Destino Turístico padrão (vertical) não possa aparecer, a marca pode atuar em posição horizontal.

Cores



Versão Preto e Branco

C: 22% M: 17% Y: 18% K: 0%

C: 30% M: 23% Y: 24% K: 0%

C: 18% M: 15% Y: 15% K: 0%

C: 62% M: 52% Y: 51% K: 0%

C: 68% M: 60% Y: 57% K: 0%

C: 55% M: 44% Y: 43% K: 0%

C: 71% M: 63% Y: 59% K: 0%

Comparativo Cores | Preto e Branco



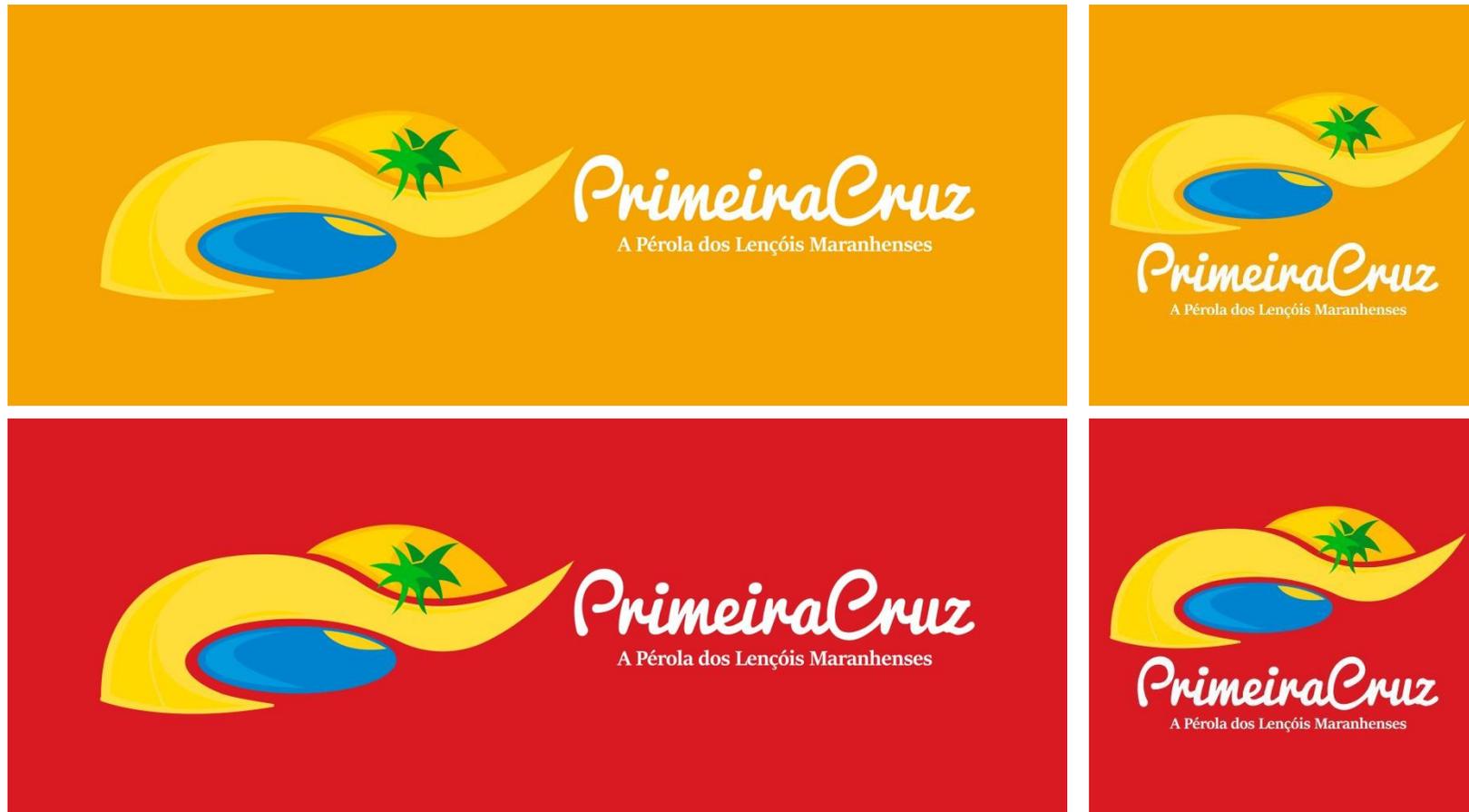
Aplicação | Fundo Branco

Quando for necessário utilizar a marca em um plano de fundo branco – ou de cores claras que comprometam a legibilidade da fonte presente, deve-se utilizar a marca com defesa em cinza 80%.



Aplicação | Fundo Colorido

As aplicações da marca em fundos coloridos devem respeitar os requisitos de legibilidade. Isto é, em caso de fundo com cores semelhantes as que possuem na marca, deve-se utilizar tons mais escuros da cor pretendida para o fundo. O uso de tons escuros vale igualmente para outras cores que não estejam presentes na marca.



Aplicação Associada a Outra Marca

No caso de associação, além de respeitar a área de proteção, é necessário seguir as proporções estipuladas.

O alinhamento deverá ser centralizado, abaixo da marca turística – deve-se ter uma distância de 0,48 cm entre as peças.

Assinaturas Conjuntas

A marca turística deverá sempre ser aplicada acima das outras marcas, seguindo o conceito guarda-chuva.



Secretaria Municipal de
TURISMO



APÊNDICE E – Projeto Primeira Cruz Mais Qualificada

MUNICÍPIO DE PRIMEIRA CRUZ

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

PRIMEIRA CRUZ MAIS QUALIFICADA



Primeira Cruz

2017

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	73
1.1. Programa Municipal de Desenvolvimento Turístico	73
1.2. Dados do Proponente	73
2. APRESENTAÇÃO	74
2.1. Justificativa.....	74
3. OBJETIVO.....	74
4. METAS	74
5. GESTÃO OPERACIONAL.....	74
5.1. Operacionalização	74
6. CONSIDERAÇÕES	75
ANEXO 1 - CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	75

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Programa Municipal de Desenvolvimento Turístico

Projeto: Primeira Cruz Mais Qualificada

Ação: Capacitação profissional

1.2. Dados do Proponente

Proponente: Município de Primeira Cruz

Órgão Executor: Secretaria Municipal de Turismo

Secretário de Turismo: Paulo Lindoso

Assessoria técnica: Valério Neto

Endereço: Município de Primeira Cruz, Rua da Matriz, s/n, Primeira Cruz - MA, CEP:
65190-000

Telefone: (98) 3368-1310

Site: www.primeiracruz.ma.gov.br/site

2. APRESENTAÇÃO

A competitividade no setor turístico aumenta na medida em que novas ofertas são geradas, na mesma proporção a qualificação profissional torna-se um dos fatores decisivos na escolha de um produto/serviço. Um estudo do Ministério do Turismo (2017) revela que melhoria no ambiente econômico impulsiona a demanda no setor do turismo e econômica do Município. No Maranhão, Primeira Cruz encontra-se dentro do polo turístico Lençóis Maranhenses, um dos três polos indutores do Estado (Polos São Luís, Lençóis Maranhenses e Chapada das mesas), ou seja, capazes de trazer demanda de visitantes.

2.1. Justificativa

Nesse sentido macro, e após visitas técnicas realizadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Turismo – Primeira Cruz percebeu-se a necessidade de serem trabalhadas as suas particularidades atendendo as exigências da demanda, produzindo mais oportunidades as comunidades receptoras e, sem perder de vista a sustentabilidade dos seus recursos naturais, históricos e culturais.

3. OBJETIVO

Promover a qualificação e capacitação da cadeia produtiva do turismo municipal considerando a diversidade de cenários e demandas relacionadas aos Polos Turísticos dos Lençóis Maranhenses, tendo em vista a estruturação e consolidação de produtos e serviços turísticos sustentáveis e de qualidade.

4. METAS

Prevista: 300 pessoas capacitadas

Perspectiva: 500 pessoas capacitadas

5. GESTÃO OPERACIONAL

5.1. Operacionalização

- O Processo de operacionalização deste projeto compreende o desenvolvimento das seguintes etapas:
- Fazer levantamento de informações acerca dos cursos de capacitação e qualificação a serem promovidos através de consultas nos municípios;
- Utilização de dados secundários decorrentes da oferta de cursos em Instituições de Ensino Superior (IES); e disponibilidade de cursos parte da programação das instituições parceiras;
- Planejamento de ações que envolvem todo o processo operacionalização e viabilidade dos cursos;
- Prospecção de instituições públicas e privadas para parcerias;
- Assinatura de Termo de Cooperação Técnica;
- Preparação e orientação do corpo técnico com distribuição de funcionalidades, responsabilidades e tarefas assim relacionadas à realização dos cursos;
- Divulgação da programação dos cursos e mobilização dos habitantes do município quanto à realização dos mesmos;
- Acompanhamento e Avaliação dos cursos junto aos parceiros e cursistas.

6. CONSIDERAÇÕES

Seguindo as premissas a nível federal (Brasil Mais Turismo) e estadual (Mais Turismo e Qualificação), que o Programa Primeira Cruz Mais Qualificada seja um programa constante desenvolvido pela atual gestão municipal.

O atual projeto pode ser utilizado pelas demais secretárias, complementando cursos de acordo com a necessidade das mesmas, segmentando os Eixos (Eixo Turismo, etc.), fazendo-se assim, uma ação constante, de alto impacto e retorno social com baixo custo operacional.

ANEXO 1 - CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Informações Turísticas
- Qualidade no Atendimento em Bares e Restaurantes
- Recepcionista de Meios de Hospedagem
- Inglês Básico para o Turismo
- Camareira

- Gestão Hoteleira
- Gestão de Bares e Restaurantes
- Cerimonial de Eventos
- Elaboração de Roteiros Turísticos
- Empreendedorismo
- Gestão e Administração de Pousadas
- Organização e Planejamento para o Turismo Receptivo
- Projeto Turístico na Gestão Pública
- Instrutor de Ecoturismo
- Condutor de Turismo
- Gestão Cultural
- Curso de Associativismo e Cooperativismo
- Boas práticas de higiene e manipulação de alimentos
- Cozinha básica
- Culinária Regional
- Reaproveitamento de Alimentos
- Planejamento e elaboração de cardápio
- Técnicas de atendimento em bares e restaurantes
- Mestre de Cerimônia
- Garçom
- Barman
- Inglês básico
- Inglês intermediário
- Espanhol básico e intermediário

**APÊNDICE F – Relatório de operacionalização do Programa Municipal de
Qualificação – 2017**

**MUNICÍPIO DE PRIMEIRA CRUZ
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO**



**PRIMEIRA CRUZ MAIS QUALIFICADA
EIXO TURISMO**

RELATÓRIO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

Primeira Cruz

2017

DADOS DO PROPONENTE

Proponente: Município de Primeira Cruz

Órgão Executor: Secretaria Municipal de Turismo

Secretário de Turismo: Paulo Sérgio Carvalho Lindoso

Assessoria técnica: Valério Rodrigues de Souza Neto

Endereço: Município de Primeira Cruz, Rua da Matriz, s/n, Primeira Cruz - MA, CEP:
65190-000

Telefone:(98) 3368-1310

Site: www.primeiracruz.ma.gov.br/site

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Programa Municipal de Desenvolvimento Turístico

Projeto: Primeira Cruz Mais Qualificada

Ação: Capacitação profissional

2. ETAPAS REALIZADAS

2.1. Primeira Etapa - Maio de 2017 (Em parceria com a SECTUR – MA)

Locais realizados: Sede de Primeira Cruz e Povoado de Cassó

Cursos ministrados

- **Qualidade no atendimento em Bares e Restaurantes**

Quantidade de pessoas qualificadas: **20**

- **Técnicas de recepção para meios de Hospedagem**

Quantidade de pessoas qualificadas: **11**

- **Boas práticas em manipulação de alimentos**

Quantidade de pessoas qualificadas: **16**

2.2. Segunda Etapa - Novembro de 2017 (Em parceria com o SEBRAE – MA)

Curso ministrado

Locais realizados: Povoado de Cassó

- **Gestão financeira**

Quantidade de pessoas qualificadas: **14**

TOTAL DE PESSOAS QUALIFICADAS:

61 PESSOAS

3. RESULTADOS

Foram realizados nos meses de Maio e Novembro de 2017 um total de 4 (quatro) cursos de qualificação, divididos em 2 (duas) etapas, na sede de Primeira Cruz e no povoado de Cassó.

Em sua **Primeira Etapa**, A Secretaria Municipal de Turismo de Primeira Cruz em parceria com a **SECTUR – MA** realizou os cursos de:

- Qualidade no atendimento em Bares e Restaurantes;
- Técnicas de recepção para meios de Hospedagem;
- Boas práticas em manipulação de alimentos.

Tendo sido, em seu primeiro momento, alcançados **47 (quarenta e sete) pessoas**.

Em sua **Segunda etapa**, em parceria com o **SEBRAE – MA** realizou-se no povoado de Cassó, entre os dias 20 e 24 de novembro de 2017 o curso de:

- Gestão financeira.

Realizamos este curso com uma turma de **14 (quatorze) pessoas**.

4. CONSIDERAÇÕES

A Secretaria Municipal de Turismo de Primeira Cruz, detectando as necessidades do município em capacitação de mão de obra local iniciou o projeto “Primeira Cruz Mais Qualificada – Eixo Turismo”.

Até o momento foi realizado 4 (quatro) cursos de qualificação, tendo um impacto social positivo, conseguindo um alcance de 61 (sessenta e uma) pessoas em um intervalo de 7 (sete) meses.

**ANEXO A – Projeto de Lei do Conselho Municipal de Turismo aprovado em
24/10/2017**



Lei nº 128/2017

24 DE OUTUBRO DE 2017

**DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO
CONSELHO MUNICIPAL DE
TURISMO E DÁ PROVIDÊNCIAS**

GEORGE LUIZ SANTOS, Prefeito Municipal de Primeira Cruz, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Artigo 1º. Fica criado o COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, que se constitui em órgão

local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Primeira Cruz.

Parágrafo 1º. O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos ímpares¹

Parágrafo 2º. O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver necessidade de tal cargo.

¹ Exceção a essa dinâmica é feita quando a montagem inicial do Conselho for em ano par, o que pode antecipar ou ampliar o primeiro mandato do presidente por mais alguns meses. Justifica-se essa formatação pois, em caso de substituição de gestões, que dê-se continuidade aos projetos em andamentos pelo COMTUR.



Parágrafo 3º. As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

Parágrafo 4º. Na ausência de Entidades específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros, podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

Parágrafo 5º. As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato bienal (dois anos), com a aprovação de dois terços dos seus membros.

Parágrafo 6º. Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a dois terços do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

Parágrafo 7º. Para todos os casos dos parágrafos 3, 4, 5 e 6 do presente artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito a voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações.

Parágrafo 8º. As indicações citadas nos parágrafos 3, 4 e 5 deste artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.



Parágrafo 9º. Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Artigo 2º. O COMTUR fica assim constituído por 9 (nove) representantes titulares e 9 (nove) suplentes:

- I – (02) Dois representantes da Secretaria Municipal de Turismo;
- II – (01) Um representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- III – (01) Um representante da Secretaria Municipal de Esporte;
- IV – (01) Um representante da Câmara de vereadores;
- V – (01) Um representante dos meios de hospedagem;
- VI – (01) Um representante dos setores de alimentos e bebidas;
- VII - (01) Um representante dos meios de transporte marítimo;
- VIII – (01) Um representante dos meios de transporte alternativo;

Artigo 3º. Compete ao COMTUR e aos seus membros:

a) Avaliar, opinar e propor sobre:

- a-1) Política Municipal de Turismo;
- a-2) Diretrizes Básicas observadas na citada Política;
- a-3) Planos anuais ou trianuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município;
- a-4) Instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico sustentável;
- a-5) Assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.

Prefeitura Municipal de Primeira Cruz
CNPJ: 06.240.352/0001-09
Rua da Matriz s/n Centro
CEP: 65190-000 | PRIMEIRA CRUZ - MA
FONE: (98) 3368-1310



- b) Inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;
- c) Programar e executar debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, assegurando a participação popular;
- d) Manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;
- e) Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- f) Propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas para a Cidade;
- g) Propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;
- h) Promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município participando de feiras, exposições e eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de feiras, congressos, seminários, eventos e outros, projetados para a própria cidade;
- i) Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística em geral;
- j) Colaborar com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;
- k) Formar Grupos de Trabalho para desenvolver estudos em assuntos específicos, com prazo para a conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;



- l) Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município;
- m) Sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;
- n) Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou quaisquer acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;
- o) Elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;
- p) Monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- q) Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;
- r) Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;
- s) Eleger, entre os seus pares, o seu Presidente em votação secreta na primeira reunião de ano ímpar;
- t) Organizar e manter o seu Regimento Interno.

Artigo 4º. Compete ao Presidente do COMTUR:

- a) Representar o COMTUR em suas relações com terceiros;
- b) Definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;
- c) Acatar a decisão da maioria sobre a frequência das reuniões;
- d) Indicar o Secretário Executivo e, quando necessário, o Secretário Adjunto;
- e) Cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua Agenda na reunião seguinte;
- f) Cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus membros;



g) Proferir o voto de desempate.

Artigo 5º. Compete ao Secretário Executivo:

- a) Auxiliar o Presidente na definição das pautas;
- b) Elaborar e distribuir a Ata das reuniões;
- c) Organizar o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretaria e o Expediente;
- d) Controlar o vencimento dos mandatos dos membros do COMTUR;
- e) Prover todas as necessidades burocráticas;
- f) Substituir o Presidente nas suas ausências².

Artigo 6º. Compete aos membros do COMTUR:

- a) Comparecer às reuniões quando convocados;
- b) Em votação pessoal e secreta, eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo;
- c) Levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;
- d) Opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento turístico do Município ou da Região;
- e) Não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;
- f) Constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário;
- g) Cumprir esta Lei, cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR.

² Em caso de vaga do cargo do presidente, mediante a óbito, o secretário executivo assumirá a presidência do COMTUR.



h) Convocar, mediante assinatura de vinte por cento dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive o presidente, quando este Estatuto ou o Regimento Interno forem afetados.

i) Votar nas decisões do COMTUR.

Artigo 7º. O COMTUR reunir-se-á em sessão ordinária uma vez por trimestre perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quórum trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em qualquer local.

Parágrafo 1º: As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros ou, ainda, nos casos previstos nos Parágrafos 4º e 5º do Artigo 1º e do Artigo 12º.

Parágrafo 2º: Quando das reuniões, serão convocados os titulares e, também, os suplentes.

Parágrafo 3º: Os suplentes terão direito à voz mesmo quando da presença dos titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência do mesmo.

Artigo 8º. Perderá a representação o Órgão, Entidade ou membro que faltar a 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 6 (seis) alternadas durante o ano.

Parágrafo Único: Em casos especiais, e por encaminhamento de dez por cento dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados, mediante a aprovação em votação pessoal e secreta e por maioria absoluta.



Artigo 9º. Por falta de decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em votação secreta e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do anterior.

Artigo 10º. As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência, inclusive na imprensa local, e abertas ao público que queira assisti-las.

Artigo 11º. O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus membros.

Artigo 12º. O COMTUR poderá prestar homenagens a personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em votação secreta, por dois terços de seus membros ativos.

Artigo 13º. A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do COMTUR, bem como cederá um ou mais funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.

Artigo 14º. As funções dos membros do COMTUR não serão remuneradas.

Artigo 15º. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, "ad referendum" do Conselho.

Artigo 16º. Após sanção desta lei, o prefeito do município e o poder privado terão 30 (trinta) dias, para indicar seus representantes.



Artigo 17º. O Prefeito terá um prazo de 30 (trinta) dias após as indicações para dar posse aos conselheiros.

Artigo 18º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Primeira Cruz – MA, em 24 de outubro de 2017.


GEORGE LUIZ SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

Registrado na Secretaria Municipal de Administração e publicado por afixação em lugar de costume na data supra e disponibilizado no Diário Oficial do Estado.

Prefeitura Municipal de Primeira Cruz
CNPJ: 06.240.352/0001-09
Rua da Matriz/n Centro
CEP: 65190-000 | PRIMEIRA CRUZ - MA
FONE: (98) 3368-1310

**ANEXO B – Projeto de Lei do Fundo Municipal de Turismo aprovado em
24/10/2017**



LEI Nº 129/2017

24 DE OUTUBRO DE 2017

**DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO
FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO –
FUMTUR E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

GEORGE LUIZ SANTOS, Prefeito Municipal de Primeira Cruz, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Fica instituído o Fundo Municipal de Turismo de Primeira Cruz - FUMTUR, instrumento de captação e aplicação de recursos, com a finalidade de proporcionar apoio e suporte financeiro às ações municipais nas áreas de responsabilidade, da Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR.

Parágrafo único. A Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR, em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, adotarão ações comuns no sentido de:

- I – definir mecanismos próprios de gerenciamento, registro e controle do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR;
- II – aplicar os parâmetros da administração financeira pública na execução do Fundo, nos termos da legislação vigente.

Prefeitura Municipal de Primeira Cruz
CNPJ: 06.240.352/0001-09
Rua da Matriz/nº Centro
CEP: 65190-000 | PRIMEIRA CRUZ - MA
FONE: (98) 3368-1310



Art. 2º O Fundo Municipal de Turismo é um fundo de natureza financeira e orçamentária vinculado à Secretaria Municipal de Turismo e será gerido pelo Secretário Municipal de Turismo.

Parágrafo Único. A gestão administrativa e financeira do Fundo Municipal de Turismo é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Turismo de Primeira Cruz, por meio de seu Secretário.

SEÇÃO II

DA CONSTITUIÇÃO DO FUMTUR - FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

Art. 2º O Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, será constituído por:

I – receitas provenientes de cessão de espaços públicos municipais, para eventos de cunho turístico e de negócios;

II – rendas provenientes da cobrança de ingressos e receitas, promovidas por ações dos gestores do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR.

III – dotações orçamentárias, consignadas no Orçamento do Município, créditos especiais, transferências e repasses que lhe forem conferidos;

IV – doações de pessoas físicas e jurídicas, de organismos governamentais e não governamentais, nacionais ou estrangeiras, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados;

V – contribuições de qualquer natureza, destinadas ao fomento de atividades relacionadas ao turismo, sejam públicas ou privadas;

VI – recursos provenientes de convênios destinados ao fomento de atividades relacionadas ao turismo, celebrado com o Município;

VII – produto de operações de crédito, realizadas pelo Município, observadas a legislação pertinente e destinadas a este fim específico;

Prefeitura Municipal de Primeira Cruz
CNPJ: 06.240.352/0001-09
Rua da Matriz s/nº Centro
CEP: 65.190-000 | PRIMEIRA CRUZ - MA
FONE: (98) 3368-1310



VIII – rendas provenientes da aplicação financeira de seus recursos disponíveis, no mercado de capitais;

IX – da Taxa de Turismo Sustentável;

X – outras rendas eventuais.

Parágrafo único. Os recursos descritos neste artigo, serão depositados em conta especial a ser aberta e mantida em instituição financeira oficial, sob a denominação de “Fundo Municipal de Turismo”.

Art. 3º As receitas do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, deverão ser processadas de acordo com a legislação vigente, sendo utilizadas em programas e projetos exclusivamente voltados ao turismo, a ser desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR e Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

SEÇÃO III

DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DO FUMTUR

Art. 4º Os recursos do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, serão exclusivamente aplicados em:

I – pagamento pela prestação de serviços a entidades conveniadas, de direito público e privado, para a execução de programas e projetos específicos do setor de turismo;

II – aquisição de material permanente, de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas e projetos diretamente ligados ao turismo;

III – financiar total ou parcialmente, programas e projetos de turismo, através de convênio;

Prefeitura Municipal de Primeira Cruz
CNPJ: 06.240.352/0001-09
Rua da Matriz/s/n Centro
CEP: 65190-000 | PRIMEIRA CRUZ - MA
FONE: (98) 3368-1310



IV – desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de turismo;

V – aplicação de recursos em quaisquer projetos turísticos e de eventos de iniciativa do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR, que desenvolvam a atividade turística, no Município de Primeira Cruz.

Parágrafo único. A aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, para quaisquer finalidades, fica condicionada ao comprovado atendimento do disposto no artigo 6º desta Lei.

Art. 5º Obedecida a legislação em vigor, quando não estiverem sendo utilizados nas finalidades estabelecidas nesta Lei, os recursos do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, deverão ser aplicados no mercado de capitais, cujos resultados a ele reverterão.

Art. 6º Na aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, observar-se-á:

I – as especificações definidas em orçamento próprio;

II – os planos de aplicação e respectivos demonstrativos de recursos, por origem, observada a legislação orçamentária.

Parágrafo único. O orçamento e os planos de aplicação do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, observarão rigorosamente as diretrizes traçadas pela Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR.

CAPÍTULO II

AS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 7º O Executivo Municipal regulamentará, através de Decreto, a presente Lei, caso necessário, no prazo de 90 (noventa) dias contados da data de publicação desta Lei.

Prefeitura Municipal de Primeira Cruz
 CNPJ: 06.240.352/0001-09
 Rua da Matriz s/n Centro
 CEP: 65190-0001 PRIMEIRA CRUZ - MA
 FONE: (98) 3368-1310



Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Primeira Cruz – MA, em 24 de outubro de 2017.


GEORGE LUIZ SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

Registrado na Secretaria Municipal de Administração e publicado por afixação em lugar de costume na data supra e disponibilizado no Diário Oficial do Estado.

Prefeitura Municipal de Primeira Cruz
CNPJ: 06.240.352/0001-09
Rua da Matriz s/n Centro
CEP: 65190-000 | PRIMEIRA CRUZ - MA
FONE: (98) 3368-1310

**ANEXO C – Ofício circular nº 08/2017 – GAB/SEATUR/SECTUR/MA –
Remapeamento turístico do Estado/MA**


ESTADO DO MARANHÃO
Secretaria de Estado da Cultura e Turismo
Rua Portugal, 303, Praia Grande, São Luís/MA – 65.010-480
Fone: (98) 3221-9617

Ofício Circular nº 08/2017 – GAB/SEATUR/SECTUR/MA

São Luís – MA, 04 de agosto de 2017.

Assunto: Remapeamento Turístico do Estado/MA.

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Prefeito(a),

Com incentivo do Ministério do Turismo - MTUR, foi realizada a renovação do Mapa Turístico do Maranhão mediante a visitação nos 10 Polos Turísticos através da aplicação de novos critérios de avaliação para analisar a situação dos municípios e assim, promover a adesão dos mesmos na composição do Mapa.

Com o intuito de contribuir para evolução e a consolidação do Programa de Regionalização do Turismo no Maranhão; para o planejamento e efetivação do Plano Nacional de Turismo (PNT) e para as Políticas de Turismo do Estado considerando demandas e particularidades de cada Polo.

Portanto é com grande satisfação que me reporto a Vossa Excelência para agradecer ao empenho concedido, no sentido de disponibilizar as informações necessárias ao remapeamento dos Polos Turísticos do Estado do Maranhão. Nossa estima pela acolhida, mobilização, envolvimento e compromisso de todos.

Segue em anexo, relação dos 53 municípios integrados aos 10 Polos Turísticos que compõem a atualização 2017 do Mapa Turístico do Maranhão.

Atenciosamente,


Diego Galdino de Araújo
Secretário de Estado da Cultura e Turismo



PROGRAMA DE
REGIONALIZAÇÃO
DO TURISMO

RELATÓRIO COMPOSIÇÃO DAS REGIÕES

MTur - Ministério do Turismo
UF: Maranhão

Polo São Luís

Municípios (4)

ALCANTARA

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

RAPOSA

SÃO LUÍS

Polo Amazônia Maranhense

Municípios (3)

CENTRO NOVO DO MARANHÃO

LUÍS DOMINGUES

CARUTAPERA

Polo Chapada das Mesas

Municípios (10)

IMPERATRIZ

TASSO FRAGOSO

ESTREITO

CAROLINA

RIACHÃO

BALSAS

FORMOSA DA SERRA NEGRA

FORTALEZA DOS NOGUEIRAS

ITINGA DO MARANHÃO

MONTE ALTO

Polo Cocalis

Municípios (7)

CAXIAS

ODÓ

PEDREIRAS

COELHO NETO

TIMON

Municípios (7)

IGARAPÉ GRANDE

SÃO JOÃO DO SOTER

Polo Delta das Américas

Municípios (4)

TUTÓIA

PAULINO NEVES

ARAIOSÉS

ÁGUA DOCE DO MARANHÃO

Polo Floresta dos Guarás

Municípios (4)

GUIMARÃES

CURURUPI

PORTO RICO DO MARANHÃO

BEQUIMÃO

Polo Lagos e Campos Floridos

Municípios (7)

ARARI

VIANA

PENALVA

CAJAPIÓ

CANTANHEDE

PINDARÉ-MIRIM

PINHEIRO

Polo Lençóis Maranhenses

Municípios (4)

HUMBERTO DE CAMPOS

SANTO AMARO DO MARANHÃO

BARREIRINHAS

PRIMEIRA CRUZ

Polo Munin

Municípios (7)

AXIXÁ

**ANEXO D – Termo de adesão ao programa de regionalização do turismo
assinado pelo Prefeito de Primeira Cruz - MA**



PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

TERMO DE ADESAO AO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

O município de Primeira Cruz, integrante da região turística do pólo Lincóis Maranhenses, por meio de seu responsável prefeito, o Sr. George Luiz Santos, CPF nº 251.081.313-72, adere formalmente ao Programa de Regionalização do Turismo, comprometendo-se a:

- 1) Destinar, anualmente, recursos orçamentários para o turismo do município.
- 2) Constituir ou reestivar o colegiado municipal de turismo, caso ainda não exista ou esteja inativo.
- 3) Elaborar, caso não exista, ou atualizar o planejamento estratégico municipal do turismo, integrando-o ao da região turística.
- 4) Apoiar o desenvolvimento do turismo regional, em cooperação com os demais municípios da região turística.
- 5) Indicar um representante municipal responsável pela interlocução do Programa de Regionalização do Turismo e por participar ativamente da instância de governança regional, caso exista.
- 6) Constituir uma instância de governança da região, caso ainda não exista, em conjunto com os demais municípios.

Primeira Cruz, 29 de maio de 2017


 George Luiz Santos
 Prefeito de Primeira Cruz

SECRETARIO DO TURISMO


**ANEXO E – Portaria SEMTUR – Primeira Cruz - nomeação de Interlocutor
municipal do programa de regionalização**



**PREFEITURA DE PRIMEIRA CRUZ
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO**

Portaria SEMTUR Nº 02

Primeira Cruz, 06 de outubro de 2017.

Dispõe sobre a nomeação do interlocutor municipal de regionalização de Primeira Cruz - MA.

O Secretário de turismo de PRIMEIRA CRUZ, ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto na Portaria Nº 26 de 16 de janeiro de 2017 - Primeira Cruz.

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear o Senhor Valério Rodrigues de Souza Neto para ser interlocutor municipal de regionalização do Município de Primeira Cruz.

Artigo 2º - Nomear o Senhor Paulo Sérgio Carvalho Lindoso como suplente do cargo;

Artigo 3º - Esta portaria entre em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Atenciosamente,

**Paulo Sergio Carvalho Lindoso
Secretário Municipal de Turismo de Primeira Cruz – MA**

**ANEXO F – Regimento interno do Fórum Regional do Polo Lençóis
Maranhenses previsto para ativação em Fevereiro/2018**

**Regimento Interno da Instância de Governança Fórum
do Polo Turístico Lençóis Maranhenses**

Regimento Interno do Fórum de Governança do Polo Turístico Lençóis Maranhenses

Capítulo I Da Organização Interna

Art. 1º- O Fórum de Governança do Polo Turístico Lençóis Maranhenses é instituído pelo presente Regimento Interno e rege-se pelo mesmo e pelas normas legais que lhe sejam aplicadas.

Art. 2º - O Fórum é um órgão colegiado, com atribuições consultivas e propositivas, que tem por objetivo integrar e fomentar as ações que buscam o fortalecimento do turismo do Polo Turístico Lençóis Maranhenses, promovendo ações conjuntas que viabilizem o seu desenvolvimento sustentável e a sua difusão, além de incentivar a integração dos diversos agentes envolvidos, utilizando-se de estratégias ambientais, econômicas, culturais e sociais.

Parágrafo Único – Entende-se como desenvolvimento sustentável a utilização do nosso patrimônio natural, cultural, material e imaterial, de forma responsável, garantindo a sua conservação para gerações presentes e futuras, fomentando a inclusão social e econômica das comunidades locais.

Art. 3º - A sede do Fórum será itinerante, com prazo de 02 (dois) em cada município definida a partir da duração de cada mandato de cada diretoria eleita e empossada que coincidirá com a cidade do presidente do **Fórum Polo Turístico Lençóis Maranhenses**.

Parágrafo Único – Cada reunião será sediada em um dos municípios do polo ou local determinado pelo município da vez, adotando o sistema de rodízio, iniciando-se a escolha do do presidente do **Fórum Polo Turístico Lençóis Maranhenses**, e, posteriormente, por ordem alfabética seguindo a ordem.

Art. 4º - O Fórum existirá por prazo indeterminado, podendo ser extinto por determinação legal ou por impossibilidade de atendimento às suas finalidades ou ainda por deliberação de sua assembleia geral.

Capítulo II Composição

Art. 5º - O Fórum é constituído por 16 membros e seus suplentes, sendo eles, entidades públicas, entidades de impacto no turismo regional, associações comunitárias e organizações não governamentais, e instituições de ensino/consultoria, que congreguem com os objetivos do presente Regimento Interno e que tenham como área de atuação o turismo e suas interfaces.

Art. 6º - São membros do Fórum de Governança do Polo Turístico Lençóis Maranhenses

I – Hum representante do Órgão Municipal de Turismo e/ou Órgão Oficial do Município do qual Turismo faça parte em cada um dos municípios que façam parte do **Fórum de Governança do Polo Turístico Lençóis Maranhenses**.

II – Hum representante de entidade de classe de cada um dos municípios, sendo de segmentos relacionados direta ou indiretamente ao turismo. Na inexistência de entidades de classe que representem os municípios, os representantes deverão ser escolhidos por indicação através de votação, organizada pelos Órgãos Oficiais de Turismo Municipais, com iniciativas privadas do setor de turismo.

III – Hum representante de associações ou cooperativa por município e/ou um representante de Instituições de Ensino, que tenham sua área de atuação o turismo e suas interfaces.

IV – Hum representante da Secretaria Estadual de Cultura e Turismo (SECTUR-MA) no **Polo Turístico Lençóis Maranhenses**.

V – Hum representante de uma Instituição de Consultoria pertencente ao **Polo Turístico Lençóis Maranhenses**.

VI – Hum representante de uma Instituição de Ensino Superior pública do **curso de Turismo** pertencente ao Maranhão.

§1º - Cada entidade ou segmento deverá comunicar por ofício, o nome e a identificação do seu representante titular e seu suplente. E poderá alterar o seu representante ao completar o mandato.

§2º - Todo membro titular do **Fórum do Polo Turístico Lençóis Maranhenses** relacionado neste artigo, terá um representante que participará das assembleias, com direito a opinar, sugerir, votar e ser votado.

§3º - A relação das entidades constantes deste artigo poderá ser ampliada ou reduzida.

§4º - A participação como membro do Fórum não será remunerada, sendo considerada como relevante serviço público e a sua ausência não justificada, acarretará a exclusão após 03 faltas consecutivas.

Capítulo III

Da Competência

Art. 7º - Compete ao Fórum:

- I – Propor ações para o desenvolvimento sustentável do turismo na região de sua competência;
- II – Estimular a criação dos Conselhos Municipais de Turismo e fortalecer os já existentes;
- III – Participar de atividades de planejamento, monitoramento e acompanhamento de ações de implantação nas áreas de interesse, visando o desenvolvimento turístico e a constante melhoria da qualidade dos produtos e serviços;
- IV – Criar grupos de trabalho ou estudo (núcleos temáticos), caso necessário, caracterizados pela execução de tarefas específicas e de duração pré-fixada para suprir demandas que surgirem na mudança de cenário;
- V – Acompanhar e divulgar, junto a seus membros, decisões relevantes pertinentes a atividades turísticas, oriundas tanto de entidades públicas ou privadas, como também do Fórum;
- VI – Aprovar e fazer cumprir o Regimento;

VII – Interagir com os órgãos públicos, municipais, estaduais e federais, nas definições das políticas de cultura e turismo;

VIII – Emitir parecer sobre ações estaduais de turismo pensadas para a região;

IX – Propor aos órgãos estaduais competentes ações de turismo para a região;

X – Acompanhar e avaliar os resultados dos programas Federais, Estaduais e Municipais de turismo desenvolvidos no **Polo Turístico Lençóis Maranhenses**.

Capítulo IV **Da Organização**

Art. 8º - O Fórum do **Polo Turístico Lençóis Maranhenses** terá a seguinte estrutura:

I – Assembleia

II – Presidente (a)

III – Vice-Presidente (a)

IV – Secretário (a) executivo (a)

§1º - A Assembleia, instância máxima de deliberação, será constituída pelos representantes desta instancia de governança, conforme o Art. 5º deste Regimento.

§ 2º - As reuniões ordinárias serão presididas e convocadas pelo Coordenador do Fórum, devendo ocorrer no máximo a cada 60 dias nos municípios que compõem o Polo Turístico Chapadas das Mesas de forma alternada e sequencial.

§3º A Assembleia reunir-se-á ordinariamente uma vez ao ano para deliberações.

§4º - Reuniões extraordinárias deveram ser convocadas com antecedência mínima de 08 dias da data de sua realização, por convite, com indicação do dia, hora, local e pauta, após aprovação prévia da diretoria.

§5º - Poderão participar das Reuniões Ordinárias, Extraordinárias e ainda das Assembleias, a convite, representantes de qualquer instituição pública ou privada, sem direito a voto ou interromper sem a devida autorização da mesa diretora.

Art. 9º - As deliberações do **Fórum do Polo Turístico Lençóis Maranhenses** serão tomadas por maioria simples, presente, salva nos seguintes casos que exigem maioria absoluta de 2/3 dos presentes:

I – Elaboração e alteração do Regimento.

Art. 10º - O Fórum será presidido por um de seus membros, contará com um Presidente, Vice Presidente e um Secretário Executivo, todos eleitos em Assembleia Geral por maioria simples.

Art. 11º - Ao Presidente compete dirigir e coordenar as atividades do **Polo Turístico Lençóis Maranhenses** e especificamente:

I – E apresentar o Fórum em suas relações internas e externas;

II – Presidir as reuniões;

III – Convocar as reuniões;

IV – Fazer cumprir as decisões e deliberações do Fórum.

V – Manter os membros informados das discussões que ocorrem nas reuniões.

VI – Pleitear uma representação a região no Conselho Estadual de Turismo – CET, tendo assento e direito a voto.

§ Único – Na ausência do Presidente às atribuições serão desempenhadas pelo Vice Presidente.

Art. 13º - Ao Secretário caberá secretariar e assessorar o Presidente e o Vice-Presidente, adotar as medidas administrativas necessárias ao funcionamento do Fórum do Polo Turístico Lençóis Maranhenses.

Art. 14º - Aos membros do **Fórum do Polo Turístico Lençóis Maranhenses** caberá:

I – Comparecer as reuniões sob pena de perda de assento, podendo perder aquele que:

a) Não comparecer a 03 (três) reuniões consecutivas sem justificativa;

b) Não comparecer a 50% das reuniões anuais;

II – Discutir e votar as matérias apresentadas;

III – Apresentar propostas e sugerir matérias;

IV – Votar e ser votado para cargos previsto neste regimento.

Capítulo VI

Das Disposições Gerais

Art. 15º - Os casos omissos e não previstos serão resolvidos em assembleia.

§ Único – A vacância de algum membro que compõe a organização da diretoria do **Fórum do Polo Turístico Lençóis Maranhenses** será decidida em assembleia geral.

Art. 16º - A primeira Presidência terá mandato de 1 (um) ano, com uma única reeleição (Consecutiva). Os demais mandatos terão prazo de 2 (dois) anos, com uma única reeleição (Consecutiva).

ANEXO G – Projeto de lei da Taxa de turismo sustentável

DISPÕE DA TAXA DE TURISMO SUSTENTÁVEL E DÁ PROVIDÊNCIAS

O Povo do Município de Primeira Cruz, Estado de Maranhão, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei,

Seção I Da Incidência

Art. 1. A Taxa de Turismo Sustentável será cobrada por unidade habitacional, dos hóspedes, não residentes ou domiciliados no Município de Primeira Cruz.

Art. 1-B. A Taxa de Turismo Sustentável tem como fato gerador a utilização, efetiva ou potencial, por parte dos hóspedes visitantes, da infraestrutura física implantada no Município de Primeira Cruz e do acesso e fruição ao patrimônio natural e histórico deste Município.

Seção II

Sujeito Passivo

Art. 1-C. O Sujeito Passivo da Taxa de Turismo Sustentável é o hóspede dos estabelecimentos elencados no art. 1-Dº desta Lei.

Art. 1-D. É responsável tributário pelo recolhimento da Taxa de Turismo Sustentável, o estabelecimento onde esteja hospedado o contribuinte, devendo ser efetuada por ocasião da liquidação da conta do hóspede.

§1º Consideram-se Meios de Hospedagem, para o disposto nesta Lei, os hotéis, pousadas, resorts e similares.

§2º Os meios de hospedagem ficam obrigados a manter escrita fiscal destinada ao registro da Taxa de Turismo Sustentável.

§3º A escrituração da Taxa de Turismo Sustentável será feita na mesma nota fiscal emitida, correspondente à hospedagem do sujeito passivo da referida Taxa.

§4º Mensalmente os meios de hospedagem prestarão conta à Secretaria Municipal de Turismo, nos prazos estabelecidos pela legislação vigente, com todas as informações sobre a Taxa de Turismo Sustentável.

§5º O registro Mensal de Recolhimento da Taxa de Turismo Sustentável deverá conter a razão social e o CNPJ do estabelecimento, número da nota fiscal emitida, data de emissão da nota fiscal, quantidade de diárias usufruídas na hospedagem, valor unitário e valor total da Taxa de Turismo Sustentável cobrada, valor unitário e valor total da nota fiscal, assinatura do responsável e do contador da empresa.

§6º O estabelecimento responsável pela arrecadação da Taxa efetuará seu recolhimento mensalmente ao Município até o dia 20 do mês subsequente ao de competência, ficando sujeito, a partir desta data à incidência de juros e multa, na forma da legislação em vigor.

§7º O descumprimento do prazo estabelecido no parágrafo anterior sujeitará o estabelecimento ao pagamento de juros de 1%(um por cento) ao mês, em qualquer fração de dias, além da atualização monetária mensal com base no índice de variação do Índice Geração de Preços do Mercado, instituído pela Fundação Getúlio Vargas ou outro índice que venha a substituí-lo.

Seção III

Da Base de Cálculo e Alíquota

Art. 1-E. A Taxa de Turismo Sustentável será devida no valor de R\$ 2,00 (dois reais), por cada diária gerada por unidade habitacional, em hotéis, pousadas, resorts e similares.

Parágrafo único. O Poder Executivo municipal, através de Decreto, poderá atualizar monetariamente o valor acima, de acordo com os índices oficiais, sempre que se fizer necessário.

Art. 2º. A fiscalização da Taxa de Turismo Sustentável será exercida pela Secretaria Municipal de Turismo, que poderá utilizar para esse fim, os dados sobre o fluxo de transportes de fretamento turístico e a taxa de ocupação dos meios de hospedagem.

Art. 3º. A Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR aplicará os recursos provenientes da Taxa de Turismo Sustentável, no desenvolvimento de políticas

públicas para implantação de infraestrutura e serviços de finalidade e/ou interesse turístico.

Art. 4º. Os recursos obtidos através da cobrança da Taxa de Turismo Sustentável serão destinados às atividades descritas nesta Lei e serão vinculadas as receitas da Secretaria Municipal de Turismo, em conta específica, para este fim.

Parágrafo Único. Na impossibilidade de recolhimento diretamente à Secretaria Municipal de Turismo, os recursos recebidos pelo Município serão repassados à SEMTUR até o dia 10 do mês subsequente à arrecadação.

Art. 5º. Toda a aplicação dos recursos, deverá ser previamente aprovada em assembleia geral ou extraordinária, pela maioria simples de votos do Conselho Municipal de Turismo.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.